TORPEDEIAM OS AMERICANOS AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

FUNDADA EM S. PAULO A ALIANÇA AUTONOMISTA PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA

SÃO PAULO, 10 (Pelo telefone) — Em face das eleições municipais marcada paa outubro, personalidade de destaque nos maios politicos e sociais desta Capital, entre as quais os ereadores José Cirilo-presidente da «Associação dos Municipios de São Paulo», Ramiro Luchesi — presidente da «União Geral dos Trabalhadores de São Paulo, professor Calil Chade, professor e jornalista Mauro de Alencar, o vereador André Nunes Junior — presidente da Câmara Municipal e o dr. Sebastião da Silva Prado — advogado e ub-procurador do Estado, lançaram um manifesto que está sendo divulgado pela imprensa, fundando a ALIANÇA AUTONOMISTA PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA.

A nova entidade que é uma ampla organização democrática que se destina a lutar pela paz, pela autonomia do municipio de S. Paulo, contra a carestia, pelo melhoramento das condições de vida das massas trabalhadoras e populares e em defesa das riquesas nacionais, apresenta um programa de oito pontos que inclui as reivindicações que se propõe a defender.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 758

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO 11 DE AGOSTO DE 1951

PREÇO 1 Cruzeiro

AMOTINARAM-SE PARA VOLTAR AO BRASIL

OS TRIPULANTES DO PETROLEIRO "SALTE 54" SE RECUSAM A NAVEGAR EM ZONAS PERIGOSAS, COMO A DE ABADÃ, A SERVIÇO DA SHELL E DA STANDARD OIL

DESCONTENTAMENTO, TAMBÉM, A BORDO DOS DEMAIS NAVIOS ADQUIRIDOS NO JAPÃO — DEMITIDO UM COMANDANTE — AVARIADO O "SALTE 54" EM SINGAPURA

A noticia que ontem divulgamos sobre a revolta a bordo do petroleiro «Salte 54», nas proximidades do Egito, veio por em evidencia as manobras excusas que estão sendo feitas pelos trustes do petroleo em torno daqueles navios adquiridos pelo Brasil no Japão. Como se sabe são em número de nove os «Salte», numerados de 51 a 59, tendo custado 75 milhões de cruzeiros.

Ultimamente, os petroleiros têm estado em foco no noticiario de imprensa. Ainda esta semana, anunciou-se que a companhia de petroleo britânica, Shell, pretendia arrendar os nossos petroleiros — construidos para servirem na costa brasileira — a fim de empregá-los no comercio internacional de petroleo.

Ora, acontece que os «Salte» já vêm sendo utilizados com esse objetivo. Em vez de virem para o Brasil, estão cruzando os mares do mundo a serviço da Shell e da Standard Oil.

Pelo menos três ou quatro desses navios, saindo do Japão, dirigiram-se a Java, onde receberam um carregamento de petroleo para levar à India. Depois foram carregados em Abadã, com destino à Inglaterra. Constou que viriam em seguida para o Brasil, onde chegaram vazios. Mas há agora a perspectiva de que fiquem definitivamente a serviço das companhias anglo-americanas — e essa parece ter sido a causa do motim a bordo do «Salte 54», cujos tripulantes querem regressar imediatamente ao [illegible]

CASOS EST[illegible]

Houve outros casos aparentemente misteriosos com os petroleiros «Salte», mas que agora começam a se esclarecer, à luz da noticia que divulgamos sobre o motim no Egito.

Assim, a 7 deste mês, noticiou-se que o «Salte 57», sob o comando do capitão Gois Neto, encontrava-se retido no porto de Singapura, em consequencia de avarias nas máquinas, tendo os ma[illegible] desembarcado para regressarem imediatamente no Brasil. Acrescentava-se que um engenheiro japonês, que se encontrava a bordo como responsável pelas máquinas havia desaparecido misteriosamente deixando a [illegible] a bordo, o que deu motivo a um inquérito da policia de Singapura.

REBELOU-SE CONTRA AS ORDENS

No dia seguinte, outro [illegible] estranho era div[illegible]. Regressára [illegible] Brasil [illegible] comandante [illegible]

(Conclue na 4.ª pág.)

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA



Sob a presidência do prof. Benjamim Moraes, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e de Processo Penal da Faculdade Nacional de Direito, realizou-se na noite de quinta-feira ultima no salão nobre da primeira dessas Faculdades a conferência do advogado Evandro Lins e Silva, sôbre o tema «Anistia aos Prêsos Politicos». Discorreu o eminente criminalista acêrca da anistia, indulto e graça, e ao fim de sua palestra, reportando-se ao projeto de lei que dispõe sôbre o assunto, em curso no legislativo, acentuou sua opinião favoravel a uma anistia sem restrições, mesmo porque, frisou o Dr. Evandro, o têrmo anistia já pressupõe irrestrição. Antes de encerrar-se a sessão, falou o prof. Benjamim Moraes. Travou-se depois animado debate entre o conferencista e acadêmicos de direito presentes. Nas fotos, o advogado Evandro Lins e Silva quando dissertava sôbre o tema e um aspecto da assistência que lotou completamente o salão

BERLIM, EM SETEMBRO

V Congresso Internacional de Juristas a Serviço da Paz

Da Comissão Organizadora da I Conferência Nacional de Juristas Democratas, pedem-nos a publicação do seguinte:

«A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE JURISTAS DEMOCRATAS comunicou à ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURISTAS DEMOCRATAS a próxima realização do V Congresso do «Direito a Serviço da Paz», a realizar-se nos dias 5, 6, 7 e 8 de setembro na cidade de Berlim.

Para que os juristas brasileiros possam contribuir para a grande obras de pacificação pelo direito, que será o Congresso de Berlim, e para que possam comparecer ao mesmo, por uma delegação de juristas brasileiros, foi convocada uma conferência nacional de juristas, a reunir-se no Rio de Janeiro, nos dias 22, 23 e 24 de agosto, quando será eleita a delegação brasileira ao Congresso Internacional.

A participação à Conferência é livre a todos os juristas

(conclu na 4.ª pág.)

A REVOLTA DOS MENINOS DO PAVILHÃO ANCHIETA

FORAM ESPANCADOS PELA POLICIA E AINDA SERÃO PROCESSADOS

Aparato de mobilização policial para silenciar o protesto dos meninos internados — Não foi na Escola 15 de Novembro a rebelião — 14 menores presos na delegacia especializada

No Pavilhão Anchieta, do Serviço de Assistência a Menores, em Quintino Bocaiuva, os internados rebelaram-se contra as violencias de que vinham sendo vitimas por parte da Administração. Apesar de serem apenas em numero de 22, o aparelho de repressão anda assustado que para controlá-los mandou nada menos de cinco carros da Rádio Patrulha, um choque da Policia Militar, 1 choque da Policia Especial, tendo comparecido tambem o Comandante da P. E., o Major Hugo Betlhem, da Ordem Politica e Social, e o delegado Picorelli.

ATIROU NO MENOR

Guaraci osJé de Morais, um dos internados, declarou à reportagem que por várias vezes haviam dirigido reclamações à direção do SAM contra as vio-

(conclui na 4.ª pág.)



Os garotos do Instituto Profissional Quinze de Novembro fizeram questão de protestar contra o aparato bélico com que a Policia se apresentou para dominar 14 menores. Além disso, como o incidente não ocorreu na Escola pediam para que se corrigisse a noticia dada por quase todos os jornais de que os alunos da Escola 15 receberam a policia a bala

REGISTRO POLÍTICO

CLANDESTINO

Randolph Kidder, chefe da seção de assuntos brasileiros, do Departamento de Estado norte-americano, é o lugar-tenente do gangster Merwin Bohan, chefe da Comissão Mista de colonização do Brasil. Denunciado por este jornal, o espião Kidder mergulhou na clandestinidade, deixando o seu nome de aparecer na imprensa. Cuidado com êle. Quem souber de seu paradeiro, faça o patriótico favor de nos comunicar.

ÓDIO ZOOLÓGICO

O sr. Hamilton Nogueira, conhecido morcêgo de sacristia, é um dos elementos que mais justificam a expressão «ódio zoológico». Era de vê-lo, a propósito desse projeto de anistia, que não chega a ser anistia, possuido de santa indignação a investir, com a fúria e a cegueira de um búfalo, contra os bravos revolucionários de 35. O sr. Hamilton odeia justamente aquilo que lhe falta: a bravura e o patriotismo dos revolucionários.

ATESTADO

Por amor ao cargo de ministro de Estado, o sr. Estillac renegou a plataforma com que se candidatou à presidência do Clube Militar. Para dar provas de lealdade à reação, em cujos braços se atirara, não recuou nem diante da humilhação e do ridiculo, deixando-se fotografar entre os domadores ianques em atitude de urso domesticado. Pois de pouco lhe valeu tudo isso. Agora o «Correio da Manhã», desconfiado, quer que êle declare se é ou não comunista. Ou seja, que vá pedir a Boré um atestado de ideologia.

FRAQUEZA

O provocador Carlos Lacerda diz que o Partido Comunista se aproveita da fraqueza humana. Que injustiça! Ele bem sabe que é a policia e não os comunistas quem se aproveita disso. Ele sabe por experiência propria. Pois não foi Felinto Muller quem, aproveitando da sua covardia, da sua moleza de caráter, empurrou-o pelo caminho da traição, transformando-o no trapo humano que hoje é?

NUM GROTÃO É QUE QUEREM ALOJAR OS DESPEJADOS DO PAU ROLOU



No cliché, ao alto, um dos miseraveis barracos em que estão vivendo as familias transferidas do Pau Rolou. Em baixo, um aspecto do suplicio diário na fila dagua, na única bica existente próximo às habitações

LOCAL INHABITÁVEL ONDE FALTA TUDO, DESDE A AGUA PARA BEBER ATÉ O ARMAZEM PARA A COMPRA DE ALIMENTOS — REVOLTADOS OS MORADORES DO LOCAL, NA PENHA, E INDIGNADOS OS DESALOJADOS DO PAU ROLOU

A proposito ainda do despejo que a direção da C. do Brasil e a Administração do Cais do Porto estão realizando na favela do Páu Rolou, nossa reportagem esteve ontem no local denominado «grotão», na Penha, para onde estão sendo levadas as familias despejadas. Alem disso, numerosas reclamações e cartas desses moradores nos foram endereçadas sobre a pessima natureza do local em questão.

Realmente, como constatamos, essas reclamações são perfeitamente justas. O local é o pior possivel. E' o fim do mundo. Para se chegar até lá tem-se que andar 50 minutos da estação da Penha. Depois subir um morro de dificil acesso e descer outro tanto para, finalmente, chegar a uma pequena baixada. Ali o local reservado as familias despejadas. Não há agua. Todo o morro possui apenas três bicas, sendo que uma não funciona e as outras duas ficam na rua que passa em baixo, a grande distancia. Pode-se, portanto, imaginar as terriveis dificuldades que encontram os moradores. Varias tentativas já foram feitas para conseguir agua no local. Tudo, porem, foi em vão. Têm mesmo que ir buscar o precioso liquido nas bicas da rua e enfrentar enormes filas durante o dia todo. E ainda suportar as ameaças de espadas dos guardas do Posto Policial da localidade. Enquanto

(Conclui na 4.ª pág.)

Leia na

2a. PAGINA
● Transformado o Paraguai numa colonia americana
3a. PAGINA
● Voltarão à Câmara de Recife os 10 vereadores de Prestes
5a. PAGINA
● Governo anti-operário

VITÓRIAS DOS TEXTEIS CEARENSES

FORTALEZA, 8 (I. P.) — Os trabalhadores texteis das fábricas «São José» e «Baturité», unindo-se para lutar contra os patrões pela conquista de várias melhorias, foram vitoriosos em suas pretensões.

Na fábrica «São José», os trabalhadores forçaram os patrões a pagar a féria na base da diária de Cr$ 11,60, numa semana em que os salários por tarefa cairam sensivelmente em virtude de modificações na produção.

Na «Baturité», os operários conquistaram um aumento de 50 centavos na produção por metro de um novo tipo de tecido — o chamado «mucuripe». A fazenda é mais larga e mais ajustada que às de tipo comum, gastando os operários o dôbro de tempo na confecção.

Entregue aos Banqueiros A Proposta dos Bancários

Reuniram-se ontem em mesa redonda no Ministério do Trabalho os delegados dos Bancários e representantes dos banqueiros de Minas Gerais, S. Paulo e R. Grande do Sul, afim de discutirem o aumento de salários que os empregados dos bancos de todo o país estão pleiteando. Aberta a sessão foi dada a palavra ao presidente do Sindicato dos Bancários de S. Paulo que após algumas considerações apresentou a proposta de 40% de aumento, salário minimo de Cr$ 2.000,00 para escriturários e Cr$ 50,00 por ano de serviço, etc.

Depois de falarem diversos bancários, o banqueiros se recusaram a discutir a tabela, tendo o representante dos banqueiros gauchos afirmado que não estava oficialmente representando seus pares e o mineiro declarado que veio apenas discutir a antiga tabela de âmbito estadual. O banqueiro de S. Paulo achou melhor esperar o resultado do dissidio coletivo em andamento no Estado.

Surgido o impasse, depois de muita discussão foi resolvido que os banqueiros se reuniriam domingo ou segunda-feira para discutir a tabela e que na próxima quinta-feira às 16 horas em presença do sr. Danton Coelho apresentariam oficialmente a sua contra-proposta.

Paralizadas várias fábricas Na capital paulista

S. PAULO, 10 (Pelo telefone) — A industria paulista e parte do proletariado começaram a sofrer as consequencias da suspensão de energia elétrica imposta pela Light com a conivencia do govêrno, no bairro do Belem, importante zona industrial desta Capital. Hoje, entre outras emprêsas, tiveram de paralisar o trabalho por falta de energia a Cia. Brasileira de Metais, a Lanifício Marpe, a Tecelagem Paramon, a Tigdear e a Filepo. Na segunda feira vindoura a suspensão de energia atingirá grandes empresas entre as quais a Matarazo. Amanhã, sábado, não funcionarão a industria Brasileira de Papel, o Moinho Santista, Batuité, a Tinturaria Brasileira de Tecidos, a Tecelagem Testilia, a Tecelagem Calfat e a Cutia.

Os trabalhadores são os principais prejudicados com a situação pois os industriais em vez de enfrentarem a emprêsa imperialista a exigirem do govêrno medidas contra o absurdo racionamento, descontam os prejuisos nos miseraveis salários que pagam, além de serem ainda os operários obrigados a trabalhar extraordinario para compensar o decrescimo da produção. Assim, em va-

(Conclue na 4.ª pág.)

Golpe baixo da diretoria do Sindicato da E. Elétrica



Trabalhadores da Energia Elétrica, Aéreo de Frei Caneca, quando falavam à nossa reportagem sobre a manobra utilizada pela direção do Sindicato para torpedear a assembléia para discussão do aumento que pleiteam (Leia reportagem na 4.ª página)

MEDO DA PAZ

MOACIR WERNECK DE CASTRO

A maneira como os governantes dos Estados Unidos receberam a mensagem de paz de Shvernik, acompanhando a declaração do Soviet Supremo da URSS, está dentro da linha de uma agressividade feroz, que repele entendimento e se atemoriza com o mais pálido vislumbre de paz. E' um furor guerreiro como nem o nazismo ousava demonstrar. A cada iniciativa de paz da União Soviética, Washington responde com uma série de declarações belicosas, que invadem como uma torrente de ódio as primeiras páginas dos jornais da reação.

A proposta de Malik sobre o armistício na Coréia encheu de pânico os fomentadores de guerra norte-americanos. Não podendo deixar de aceitá-la como base de conversações, diante da pressão do próprio povo americano, o governo de Truman lançou-se imediatamente num novo auge de propaganda belicista. Mas ao mesmo tempo dava sinais da debilidade intrínseca do seu mecanismo de preparação guerreira, que inclui, como é natural, a preparação psicológica do povo. Vimos então o secretário da Defesa George Marshall sair a público com uma declaração talvez espontânea, de uma franqueza de despeitado, mas por isso mesmo ainda mais significativa. Disse ele que era simplesmente «inconcebível» a reação do povo americano à proposta de Malik. Estranhou, o velho canibal, que uma única declaração de um representante soviético pudesse despertar tal emoção coletiva nos Estados Unidos... Desses espantos os governantes americanos ainda vão ter muitos: e de um deles já morreu, defenestrado, o psicopata James Forrestal. Porque, façam o que fizerem, o povo americano continua a querer acima de tudo a paz.

A proposta de Malik seguiram-se vários discursos de provocação anti-soviética, notadamente os de Truman, Acheson e Marshall. Os representantes de Wall Street no Congresso puseram-se a uivar como loucos. Partiu de Washington a diretiva de criar toda sorte de obstáculos às negociações de Kaesong, que centenas de milhões de homens no mundo acompanham com a mais fremente esperança. Vencida em Kaesong a primeira etapa, sobre o temário, sucedem-se agora as mais absurdas exigências americanas (da pobre ONU já nem se fala) sobre uma linha de demarcação que vai muito além da linha de combate e penetra dezenas de quilometros dentro do território da República Popular da Coréia. Nos meios dos tubarões da alta finança ianque corre um calafrio: é o pavor da paz, o medo de verem as negociações terminadas, efetivamente, por um armistício. Paz significa ameaça nos super-lucros, ruína de uma economia toda ela colocada em pé de guerra. Por isso os governantes americanos glosaram de mil maneiras o tema de que um possível armistício na Coréia não podia interromper o «programa de defesa», e logo o Congresso aprovou um orçamento record em tempo de paz: 56 bilhões de dólares destinados às despesas de guerra.

A mensagem de Shvernik e a declaração do Soviet Supremo assestam, entretanto, um novo golpe de profunda repercussão contra as forças de guerra. A política de paz da União Soviética se revela aos povos em toda a sua clareza. Ela abre perspectivas concretas para uma solução pacífica da atual crise nas relações internacionais, através do restabelecimento do intercâmbio comercial entre o Oriente e o Ocidente. E que respondem Truman e Acheson? Que isso é «propaganda», é «entorpecimento»! Simultaneamente, as agências telegráficas deixam transparecer o fundo odioso do pensamento desses provocadores de guerra, quando afirmam que «começam a decer no Kremlin as restrições comerciais». Pois não, eles próprios não disseram que esses restrições se referiam apenas aos «materiais estratégicos»? Está aí confessada, e cinicamente, toda essa política que visa separar as nações, cortar o intercambio normal, como primeiro passo para a guerra.

A guerra — eis o objetivo, a idéia fixa do govêrno americano, que a ela subordina todos os seus passos. Os Truman e companhia agem inspirados pelos ideólogos da dominação mundial americana, tipo James Burnham e George Kennan, que ainda há pouco colocava, como modesta alternativa para a guerra, nada menos que... o restabelecimento do capitalismo na União Soviética, sob os auspícios dos generosos magnatas de Wall Street!

Mas essa fúria inumana de destruição esbarra nos esforços dos povos, que têm em suas mãos o poder necessário para impedir a guerra. O govêrno soviético, com a sua última mensagem, dá aos povos um auxílio poderoso na luta pela paz. A fortaleza do imperialismo está mostrando claramente as suas fendas. Trata-se de alargá-las, de levar a luta pela paz até o fim, o que significa, em nosso caso brasileiro, a luta ainda mais enérgica contra os representantes das forças guerreiras, contra o jugo imperialista e as classes dominantes em que ele se apoia, representadas pelo governo Getulio Vargas.

Transformado o Paraguai Numa Colônia Americana

MISTER PATTERSON É O DITADOR ECONÔMICO DO PAÍS — INTERVENÇÃO IANQUE SÔBRE O BANCO OFICIAL PARAGUAIO E SUBMISSÃO DA ECONOMIA NACIONAL À ECONOMIA DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS, ATRAVÉS DE UMA COMISÃO MISTA — DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E LUTA DOS TRABALHADORES POR MELHORIA DE SALÁRIOS — FORMADO O COMITÉ NACIONAL DA PAZ

ASSUNÇAO, agosto (Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Paraguai é hoje em dia, entre os países latino-americanos, uma das maiores vítimas do Plano Truman de «desenvolvimento dos países sub-desenvolvidos». A 29 de dezembro passado, foi assinado nesta capital, entre os governos dos Estados Unidos e do Paraguai, um convênio chamado de «Cooperação e Ajuda», pelo qual o governo norte-americano prometeu conceder à ditadura fascista que oprime este país há mais de 10 anos, um novo empréstimo político, sob a condição de que o governo paraguaio o empregue de acôrdo com os planos econômicos (agrícolas, de construção de estradas, etc) e financeiros (monetários, fiscais, etc), elaborados pelos técnicos americanos no Paraguai. Em função de tal convênio, constituiu-se uma «Comissão Mista» encarregada de dirigir o emprego dos fundos do prometido empréstimo norte-americano. Esta comissão se compõe do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Patterson, chefe do Serviço Técnico de Cooperação Interamericana no Paraguai, e representantes do govêrno paraguaio.

A opinião pública paraguaia compreende que o verdadeiro chefe dessa chamada «Comissão Mista» é o embaixador dos Estados Unidos e que, por conseguinte, todas as esferas da vida econômica e das finanças do Paraguai ficarão submetidas à direção e controle do govêrno dos Estados Unidos. Os fundos do empréstimo serão entregues por partes na medida em que o govêrno do Paraguai cumprir as diretivas da embaixada norte-americana. De acôrdo com o artigo II do mencionado convênio, o governo do Paraguai fica obrigado a informar constantemente ao governo dos Estados Unidos acerca das utilizações dos fundos emprestados e acêrca da ajuda que o Paraguai solicite a outros países (esta última parte se refere em particular à Argentina).

Faz muitos meses já que o Banco do Paraguai, instituição oficial, está praticamente sob intervenção dos técnicos do Export and Import Bank, estabelecimento oficial dirigido pelos norte-americanos. A ditadura tem vindo saqueando o Banco do Paraguai desde há muitos anos e a tal ponto que ele se aproximava da bancarrota. Este é apenas o reflexo parcial da gravíssima crise economica que sacode o Paraguai, em consequência da política anti-nacional e rapace que tem sido praticada pelos governos anti-populares que se sucedem há mais de 10 anos. Em consequência da decadência geral da produção agrícola e da pecuária, o povo paraguaio está sofrendo uma situação de fome, miséria e desemprêgo, como não há exemplo desde a guerra de 1870.

A UNICA SAIDA

A única saída possível para esta situação de crise e de miséria seria a realização de uma reformar agrária profunda, mas a ditadura está controlada pelo imperialismo e pelos latifundiários mais poderosos e reacionários, que não querem saber de reforma alguma. A ditadura não pode consolidar-se porque é incapaz de dar solução à crise aguda que paraliza a vida econômica do país. O descontentamento e o espírito de luta crescem em forma visivel, e se manifestam nas lutas operárias que aumentam de intensidade. Por outro lado, as mudanças de governo se verificam a breves períodos, e as conspiratas e intentonas explodem com intervalos de meses.

O imperialismo norte-americano faz esforços para consolidar no governo ao ditador Chavez, que assinou o Tratado do Rio de Janeiro. Vendo sua instabilidade e temendo sua próxima queda, o govêrno de Truman se apressa em dar-lhe uma injeção de oxigênio, em forma de novo empréstimo. Mas este empréstimo político só será concedido sob condições políticas, econômicas e financeiras que façam do Paraguai uma virtual colônia do imperialismo norte-americano, um instrumento de seus planos de preparação de uma nova guerra imperialista pelo domínio do mundo. Uma das condições prévias que a embaixada americana exigiu, foi a desvalorização da moeda paraguaia em relação ao dolar. Isto já foi atendido. Em começo de março regressou de seu país para esta capital o ditador econômico do Paraguai, mister Patterson, chefe do Servio de Cooperação Interamericana no Paraguai. Poucos dias depois, a 5 de março, o valor do guarani foi rebaixado de três dolares para seis dolares para certas exportações e para nove dolares, para certas emprêsas exportadoras privilegiadas (em sua maioria estrangeiras, é claro).

Graças a essa desvalorização, os Estados Unidos poderão comprar pela metade do preço as matérias primas que o Paraguai produz. Os soldos e salários sofrerão a correspondente desvalorização, e a ditadura se encarregará de reprimir as lutas dos trabalhadores paraguaios pela recuperação de seu salário real. Com esse fim o govêrno de Chavez, com a ajuda direta de emissários da Confederação Sindical Inter-americana, organização paga e dirigida pelas organizações operárias submetidas aos patrões nos Estados Unidos, está tratando de organizar um «Congresso Operário» que funde uma central operária submetida ao controle da polícia e do imperialismo ianque.

A CLASSE OPERARIA PREPARA-SE NOVAS LUTAS

Mas é muito duvidoso que o governo de Chavez consiga seus propósitos. A desvalorização da moeda está causando séria inquietação na classe operária, inclusive entre os operários e dirigentes sindicais filiados ao partido dominante. Aumenta a pressão das massas operárias para que a Comissão Diretora dos sindicatos oficiais reclamem um aumento de 50 por cento dos salários. O Conselho Operário do Paraguai, central operária democrática que trabalha na clandestinidade, dirigiu um apêlo à classe operária, exortando-a a lutar por um salário mínimo de 14 guaranis na capital e 12 guaranis no campo.

E' de prever que o povo paraguaio responda com novas lutas aos graves prejuízos que lhe produz a política governamental de submissão crescente à política e economia de guerra dos Estados Unidos.

COMITE NACIONAL DE LUTA PELA PAZ

Ao mesmo tempo estes novos avanços do imperialismo norte-americano, à custa da soberania nacional do Paraguai, aprofundam a inquietação patriótica que a grande maioria dos paraguaios sentem a respeito da política de guerra do governo de Washington e da pressão cada vez mais descarada que exerce sobre os países latino-americanos, que teve uma nova manifestação na conferência de chanceleres [illegible] inquietação patriotica se reflete no crescimento do movimento paraguaio pela paz e a independência nacional.

Neste sentido atribui-se grande importância à fundação do Comitê Nacional (provisório) de Partidários da Paz, que se organizou clandestinamente em meiados de fevereiro, com a participação de intelectuais e operários de vários setores políticos e que imprimiu grande impulso ao desenvolvimento da luta popular pela paz no mundo, pela proibição da bomba atomica pela solução pacífica do conflito coreano e pela assinatura de um pacto de paz entre as cinco grandes potências para consolidar a paz mundial.

APODRECE O ARROZ DE GOIÁS

ANAPOLIS, 9 (Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR) — Grande parte da safra de arroz ainda está jogada nos depósitos e empilhadas nos terrenos próximos aos armazens. Cêrca de 600 mil sacas estão assim condenadas; muito arroz está apodrecendo. Enquanto a safra passada continua aqui encalhada, as estimativas para a safra futura são as seguintes: 4 milhões de sacas de arroz, 50 mil sacas de feijão e 3 milhões de arrobas de algodão. Tudo isso está ameaçado. Numerosos camponeses estão deixando as lavouras em virtude dessa situação.

NOTA INTERNACIONAL

Declarações Absurdas De Truman

Como era de esperar, a mensagem de paz de Shvernik, acolhida com enorme interesse por todos os povos, causou insofismável irritação nos círculos dos provocadores de guerra. Mais uma prova dessa irritação é fornecida pela declaração de Truman aos jornalistas, sobre o assunto.

O sr. Truman põe em dúvida, perante os representantes dos jornais, a sinceridade da proposta do presidente do Soviet Supremo da URSS, fazendo votos, ao mesmo tempo, para que a União Soviética «modifique sua política de isolamento».

Nos mesmos jornais em que aparece a declaração absurda de Truman vemos que um correspondente da United Press em Moscou, sr. Henry Shapiro, desmente, através de singela exposição de fatos, as referências caluniosas do sr. Truman ao suposto isolamento da União Soviética.

Todos os jornais de Moscou e das Repúblicas Soviéticas, informa Shapiro, publicaram a integra das notas trocadas entre Washington e a capital soviética. Entretanto, observa o correspondente da U.P., somente um reduzido número de jornais americanos publicou os textos completos dos dois documentos. Observadores diplomáticos ouvidos em Moscou pelo sr. Shapiro também se colocam em posição oposta à de Truman, não duvidando que o Kremlin esteja realmente «com espirito de receptividade».

Entretanto não pode haver a menor sombra de dúvida quanto à insinceridade das palavras do sr. Truman, preocupado, apenas, em torpedear os novos esforços do governo soviético no sentido de eliminar o perigo de guerra. E qualquer observador dos acontecimentos internacionais pode compreender, com facilidade, que a política da URSS e do governo norte-americano, em relação à paz, são profundamente diversas. E' que na URSS não há pessoas, grupos de pessoas ou classes interessadas na guerra. Lá não há trustes e monopólios interessados na venda de armas e demais equipamentos bélicos. Enquanto nos Estados Unidos o governo nada mais é do que um grupo a serviço dos grandes monopolios que procuram na guerra mais gigantescas possibilidades de lucros.

Entretanto, apesar da escassa publicidade que a imprensa capitalista concedeu aos textos das recentes declarações de Washington e Moscou, isso deve ter influido muito no ânimo da maioria do povo americano, que é quem sustenta nos ombros a despesa da corrida armamentista e é quem decidirá em última análise se haverá ou não guerra, pois é o povo e não os armamentistas que vai morrer nos campos de batalha.

COISAS DA CIDADE

O MENDIGO saiu da cadeia e contou horrores aos jornais. Mulheres espancadas, extorsões, até assassinatos. Citou nomes, datas, pediu providências. Se as autoridades quizessem poderia depôr no inquerito necessario. Mas as autoridades não quizeram. Nem a farsa costumeira, foi iniciada. E continuaram os crimes, no xadrês sombrio, nos corredores das delegacias.

As denuncias isoladas não bastam para convencer o gen. Ciro Rezende. No entanto, seus próprios subordinados se encarregaram de trazer a público, mais uma vez, os verdadeiros métodos empregados pelos defensores da ordem pública, essa ordem do casse-tête e da borracha da barbárie sem máscara.. Vieram os recentes acontecimentos da Escola 15 de Novembro, um novo capítulo revoltante na história das atrocidades policiais.

No estabelecimento oficial para menores delinquentes o regime é de terror. Reportagens diversas afirmam a existência dêsse campo de concentração, com espancamentos, fome e violências. Há dois dias, um inspetor carrasco chegou ao ponto de atirar num jovem, ferindo-o na mão. Como era natural, os menores reagiram, e isso foi o suficiente para que chegassem à escola cinco carros da rádio patrulha, chóques da polícia especial e da polícia militar. Houve tiros, bombas de gás, espancamentos... Cêrca de dez meninos sofreram escoriações, fraturas. Foram transportados para ambulatórios. E o regime na escola para recuperação de menores redobrou em severidade.

Os fatos são claros. Nem a cortina de fumaça e sensacionalismo dos jornais governistas consegue esconder o crime da polícia, as crianças feridas, após uma existência de humilhações, sofrimentos e revolta. Certamente isso parecerá ao general Ciro Rezende coisa da rotina, sem importância. Mas o chefe de polícia não poderá fugir à responsabilidade direta no crime dos seus subordinados, crimes que se repetem em requintes de brutalidade e sadismo.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

MECÂNICO
De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310

VENDAS A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS.
TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 ás 21 horas —

Não Pague Aluguel!
Adquira seu lote em Vila Corcundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio-São Paulo pela rodovia Santa Maria.
Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Dr. Milton Lobato
TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

V. S. TEM FILHOS?
Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Conduçao gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

LEIA "PROBLEMAS"

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0954
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

IMPORTAÇÃO DA JUTA

Atendendo a um pedido do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, a Comissão Nacional da Juta resolveu solicitar da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil que coloque a juta na lista dos produtos indispensáveis de importação. Pede que seja dada prioridade à importação da fibra indiana.

E' dado, assim, o tiro de misericordia, na produção da juta amazônica. Devemos lembrar aqui que esta Comissão Nacional de Juta, criada nos primeiros mêses deste ano, tinha como finalidade principal a defesa e o fomento da nossa fibra. No entanto, desde que se instalou não tem feito outra coisa senão criar facilidades à importação da juta indiana e colocar barreiras ao desenvolvimento da produção amazonica.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

Dois guerrilheiros que jamais se separavam de Korostelov, sem dizer uma palavra, puseram seus fuzis automáticos a tiracolo e seguiram-no. Paulo ficou onde estava. Grisha disse-lhe:

— Nós julgaremos vocês agora mesmo, miseráveis! Como puderam abandonar Bolcharov? E como desviaram Alexandre Ivanovich do seu trabalho? Filhos de uma cachorra!

— Não o abandonamos! Não pudemos foi transportá-lo.

— Com as mãos vasias não se pode fazer nada, está claro — tornou Grisha.

Paulo levou a mão ao peito; o fusil tinha ficado entre as couves...

— Cala-te, isso não te interessa disse para Grisha. Vai onde te mandaram.

— Prefiro esperar aqui, Alexandre Ivanovich — respondeu Grisha. — O flanco está a descoberto e não se pode confiar em ti. Corre e conta a Sitnikov o que acabas de ouvir.

Paulo sentiu uma grande alegria; era a salvação! Correu onde estava Sitnikov e, depois de lhe transmitir o que se conversara, concluiu:

— O flanco está descoberto. A sorte de Alexandre Ivanovich me preocupa.

Sitnikov, em silêncio, analisou mentalmente a situação geral e balançou a cabeça:

— Quem foram êsses miseráveis que abandonaram Bolcharov ferido? Temos que correr em ajuda de Alexandre Ivanovich, que não lhe ocorra alguma desgraça...

Tudo vinha abaixo. Teve que abandonar a rua contornar até as hortas.

Os alemães que já se haviam retirado por completo da caldeira, regressaram e, escondendo-se detrás das isbas, abriram contra as hortas, um fogo tão intenso que iluminava os arredores;; os guerrilheiros tinham que permanecer colados à terra, iluminados pelas inumeráveis bengalas, pelos incêndios e pela rubra cintilação das balas traçadoras. Paulo conservava na memória sòmente cenas isoladas daqueles momentos horrorosos. Recordava que oscilara entre o medo e a coragem, ora correndo enlouquecido para cumprir alguma ordem de Sitnikov, trazendo cartuchos, recolhendo e socorrendo os feridos, ora escondendo-se detrás de uma vala, tremendo e uivando como um cachorro.

A noite chegava ao fim quando viram que os alemães haviam ateado fogo a alguma coisa na aldeia. O ucraniano Skorojodchenko, combatente vermelho, aproximou-se de rastros para averiguar o que estava ocorrendo.

— Puzeram fogo em Bolchakov! — gritou ao regressar. Primeiro o golpearam e remexiam em suas feridas com as baionetas, exigindo-lhe que revelasse onde estava a base. Mas êle não falava. Agora o amarraram no páteo juntaram feno ao seu redor e querem queimá-lo.

— Não consinto que o queimem! — disse Korostellov — Não, não permitirei...

E se pôs a correr até onde se via o fogo. Sem vacilar, nem um segundo, correram atrás dele os guerrilheiros. Lançaram-se em cima dos alemães, dando golpes de culatra a torto e direito, atravessando-os com as baionetas, agarrando-os pelas pernas e derrubando-os. Calaram as metralhadoras, travou-se um combate corpo a corpo, e tudo ficou confuso. Para certificarem-se de que os seus estavam ali, chamavam-se uns aos outros pelo nome:

— Sitnikov?

— Estou aqui!

— Korobeinik?

— Presente!

— Es tu, Sioma?

— Sim, sou eu, Nicolas!

Uns vinte alemães estavam caidos a redor da cêrca, sôbre a terra iluminada pelo incêndio. Só restava estender a mão para chegar até onde estava Bolchakov, porém de repente os alemães desapareceram e abriram fogo de morteiro. Korosteliov ergueu um braço e caiu.

Até aqui havia seguimento nas recordações de Paulo... Logo, porém, se via parado junto ao corpo meio carbonizado de Bolchakov, chorava e tremia, causando-lhe náuseas o cheiro da carne queimada.

Súkov aproximou-se dele correndo.

—Fujamos, Paulo. Mataram Alexandre Ivanovich. Viste?

— Onde?

— Como, onde? Caiu morto, simplesmente.

— Para onde correr?

— Para o bosque, um a um. Em casa de teu pai, ao amanhecer.

E puzeram-se a correr, esgueirando-se debaixo da chuva de balas, sem poderem se separar. À noite, os que restaram do destacamento, voltaram a se encontrar no caminho da casa do guarda florestal, e alí elegeram Aracadio Súkov como chefe provisório.

* * *

Ouviu-se três vezes o canto do môcho.

Do bosque irrompeu na clareira um grupo de cavaleiros.

— Veja, como dormem! Não ha sentinela — disse Súkov, com um tom fingido de preocupação. Foi para isso que mandei Paulo com tanta antecedência...

— Precisas ser recebido com música? — respondeu o guarda florestal. Os cavaleiros se acercaram ràpidamente dele.

— Saúde, Pedro Semiónovich! — Súkov saltou do cavalo e, apoiando-se nas pernas adormecidas, começou a amarrar as rédeas na paliçada. Como vão indo os preparativos?

— Para quê?

— Paulinho não te disse nada?

— Sim, me disse um disparate. Que vocês se preparavam para fugir. Não acreditei.

— Fugir? Que cabrão! — E Súkov se pôs a rir. Isso se chama mudar de base. Estás a par de nossa desgraça? Isto sim que é uma desgraça, uma verdadeira desgraça. Não posso conter as lágrimas toda vez que penso em Alexandre Ivanovich. Sem êle ficamos orfãos. E' o fim de todos.

— E Sitnikov? — perguntou o guarda florestal, aparentando não saber de nada.

— Sitnikov tambem morreu. Mas que houve com Paulo?... Eu lhe havia ordenado que te comunicasse...

— Quantos ficaram?

— Uns dez homens. Bem, Pedro Semionovich, tomemos uma chicara de chá e depois falamos.

— Que aconteceu, rapazes, vocês ficaram loucos? — perguntou o guarda com serenidade, prescrutando as fisionomias dos guerrilheiros. De onde tiraram estes cavalos? Quem deu?

Requisitámos os cavalos de uma aldeia, só até amanhã. Entremos. Vamos nos aquecer e poderemos falar mais à vontade — interveio Súkov.

— Deixe-os aqui enquanto eu estiver — disse o guarda florestal. Por que motivo te hei de oferecer chá? Quem és tu: um guerrilheiro ou o que?

— Ah! Tinha me esquecido de dizer-te que os rapazes me elegeram chefe. — Súkov pôs a mão no ombro do guarda, mas este retirou-a. De modo que te recomendo mais calma já que a coisa está decidida, não ha por que se voltar atrás.

— Valentes guerrilheiros são vocês! Por um combate como êsse deviam ser fusilados... Mas não se perde por esperar.

— Pedro Semiónovich, nós não temos culpa — disse um dos guerrilheiros. Decidimos pela retirada devido à desgraça que aconteceu. Sem chefe estamos perdidos. E onde encontrá-lo?

— Cala-te! Querias levar todo o destacamento à procura de chefe, não é? Que pouca vergonha! Tem-se que primeiro redigir uma comunicação ao comando, mandá-la por alguns de vocês e de lá enviarão um chefe...

— Escuta, Pedro Semionovich — começara várias vêzes Súkov sem que o guarda florestal lhe desse atenção. Escuta, Pedro Semionovich. — ...Somos só dez. Que destacamento é este?

— Cala-te! Uma só cabeça pode ser um destacamento quando o cérebro trabalha. Por que dez sòmente? No marco sétimo da estrada temos quatro homens levemente feridos; e ouvi dizer que em Volchevo, estão escondidos nas casas dos kolkosianos doze combatentes que ficaram isolados, separados da sua unidade, e pedem que os admitamos. Em Chizhovo ha gente, em Satonovka e em Yamki também. Se chamarmos virão de toda parte. E' preciso recorrer às aldeias. Alí sabiam que os nossos não queriam admitir mais gente, mas é necessário dizer-lhes que agora nos fazem falta.

— Quando souberem que Alexandre Ivanovich está morto, não terão muita vontade de vir — aparteou Súkov.

— Mentes! Virão! Virão para vingá-lo!

— Ainda que... Tens razão — disse Súkov, para se ver livre do obstinado guarda-bosque. Sim, certamente virão para vingar.

— Que vingança, quando está vazia a pança! — gracejou sombrio um guerrilheiro cujo rosto era difícil distinguir na escuridão. E ouviram-se algumas risadas.

— Isto também é certo — recomeçou o guarda florestal fingindo não ter compreendido o gracejo. — Pelas aldeias se ergue agora um clamor: o povo está faminto. Nós somos os únicos que ainda temos pão. A qualquer um que venha e se ponha ao nosso lado, daremos o que comer... E tú, maldita seja tua cara! ainda que não saiba quem és estou disposto a arrancar-te as orelhas por tuas inoportunas graçolas sôbre nossa santa causa. Onde está em vocês a Pátria?

Pedro Semionovich fêz uma pausa e enxugou com a mão o suor da fronte.

Súkov aproveitou a pausa.

— Bem, a proposta é aceitável. Não iremos todos, mas só um, eu, por exemplo. Posso voltar em uns três dias. Que pensam, rapazes?

— Não ha inconveniente, vai, de qualquer forma é preciso saber-se... Todos, desde já, não pode ser, porém tem se que ir urgentemente — ouviram-se várias vozes.

— Quando estiver informado, voltarei logo com uma idéia clara de todos os acontecimentos. Pedro Semionovich vê que confusão resulta os alemães espalharam o boato de que haviam tomado já Moscou e que os bolchevíques... ouves? estavam se retirando até o Volga; que todos os exercitos estavam destroçados.

ATRAVÉS DO BRASIL

A SÊCA

Alegando que se agravam os efeitos da sêca, o governador do Rio Grande do Norte dirigiu um apelo ao Ministério da Viação, no sentido de que seja concedida maior ajuda aos flagelados.

NOVO AUMENTO

A Comissão Estadual de preços de São Paulo reuniu-se para estudar um pedido dos usineiros do Estado que querem novo aumento no preço do açucar.

TAMBÉM A BANHA

Quanto à banha, a Comissão de Peços paulista já resolveu o assunto, concedendo aumento de um cruzeiro no quilo, que passou de 17 a 18 cruzeiros.

COAÇÃO

O Tribunal de Justiça de Pernambuco declarou-se incompetente para julgar a queixa crime formulada pelo sr. Osvaldo Lima contra o governador Agamenon que aponta como autor de coação durante o último pleito eleitoral naquele Estado.

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 10 — (I.P.) — Referindo-se à proposta Chvernik, a radio de Moscou comenta: — «Esta nova iniciativa de paz do governo soviético perturba várias capitais ocidentais. Os estadistas desses países sentem a necessidade de se recolher a fim de determinar a linha de conduta a adotar em relação às propostas soviéticas. «E mais adiante: — «Certos governos ocidentais querem denegrir a proposta de Shvernik, enquanto o governo soviético abre largamente as portas da URSS às mensagens de paz vindas de todos os paises do mundo. Não ergue qualquer barreira que impeça o contato entre o povo soviético e outros povos. Não existe, na União Soviética, classes ou grupos de pessoas que tenham interesse na guerra, no passo que, nos países capitalistas procuram nas guerras novos lucros.

A resolução envinda pelo Presidium do Soviet Supremo da União Soviética ao Congresso dos Estados Unidos constitui nova prova de que a URSS é fiel à sua política de paz».

ESPIONAGEM

VARSOVIA, 10 (I.P.) — Por pedido do govêrno polonês, foi [illegible] o chefe [illegible] de Informações [illegible] Unidos, que não [illegible] de um centro de espionagem. O govêrno, no [illegible] tempo, concedeu à [illegible] norte-americana o prazo de um mês para dispor do [illegible] que se acham no referido Serviço.

TRAIDORES DA PATRIA

BUCAREST, 10 (I. P.) — Na sessão de hoje do Tribunal Militar, oito rumenos, inclusive o general Mihail Romanescu, confessaram ter cometido crimes de alta traição e espionagem a favor dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Disseram que haviam mantido contacto, proporcionando-lhes informações, com funcionários da Legação Britânica nesta capital, principalmente L. Hoiman, ministro britânico. Charles Robison e Roger King. Romanescu confessou que seu objetivo era «socavar e derrubar o regime pela força, com a ajuda dos anglo-americanos.»

MORTALIDADE

CALCUTA', 10 (I.P.) — No decorrer dos últimos sete anos, segundo estatísticas, morreram 70 mil crianças de menos de um ano de idade, sòmente nesta capital. O coeficiente de mortalidade infantil na India, em 1948-49, foi de 21,8 por cento, de 22,2% em 1949-50. Conforme declarações de vários médicos, a razão desse coeficiente é a desnutrição e a miséria em que vivem as mães indús.

GREVE

NOVA YORK, 10 (I.P.) — Continuam em greve, reivindicando aumento de salário, os trabalhadores da Pitsburgh Forgings Company. Esses trabalhadores exigem 10% de aumento.

CONDENADOS PELOS FASCISTAS

ROMA, 10 (I. P.) — Foram condenados pelos monarco-fascistas gregos, em Atenas, mais três patriotas gregos: — Metaxas, Termosas e Phedarakopulus. O mesmo tribunal que condenou esses patriotas, lavrou sentenças de prisão celular, de 1 a 12 anos, contra 38 outros patriotas.

PROTESTO

SOFIA, 10 (I. P.) — A jornalista e lider feminina turca Irradeli, exilada na Bulgaria, lançou veemente apelo dirigido a todas as mulheres progressistas do mundo, a fim de que protestem contra a prisão de Bekhidge Boran, lider da luta pela paz. A senhora Boran, em 1946, foi demitida da cátedra de sociologia da Universidade de Ancara, devido à suas atividades pró-paz.

PELA LIBERDADE DE ELISA BRANCO

S. PAULO, 9 (I. P.) — A valorosa partidária da paz Elisa Branco, encarcerada há um ano pelo «crime» de lutar contra o envio de soldados brasileiros para a morte na Coréia, foram enviadas mensagens de solidariedade assinadas pelo sr. F. Teodoro Sampaio, residente em Fortaleza e por centenas de democratas de Granja, Ceará. Os signatários das mensagens asseguram à heroica partidária da paz que continuarão lutando vigorosamente para restituí-la à liberdade.

TOPEDEIAM OS NORTE-AMERICANOS AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

PARIS, 10 (I.P.) — Prolongou-se por várias horas a reunião de hoje em Kaesong, não se chegando a nenhum resultado devido à intransigência da delegação norte-americana, que na prática está torpedeando as negociações para o estabelecimento da paz na Coréia. O general Nam Il, falou ràpidamente, para reafirmar que a linha de demarcação proposta pelos norte-americanos é inteiramente inaceitavel por injusta e absurda.

A reunião começou às 13,30 (hora da Coréia) e terminou às 17,45. Não se chegou a nenhum acordo.

Conforme já assinalou a radio de Pequim, a linha de tregua exigida pelos norte-americanos forçaria os exércitos norte-coreanos e dos voluntários chineses a se retirarem até 40 quilometros de sua frente atual, «o que é inteiramente inaceitavel».

Lembra a emissora de Pequim que Acheson, a 26 de junho, havia declarado que, «do ponto de vista militar», a linha de cessar fogo no paralelo 38 seria aceitavel, e pergunta. — «Porque o ponto de vista militar do general Ridgway e do almirante Joy não coincide com o de Acheson? Desejamos a paz, mas jamais cederemos ante vossas descabidas exigências».

POR UM PACTO DE PAZ

E' com imensa satisfação que esta coluna volta a contar fatos sucedidos em Campos, com os jovens que ali se dedicam à coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. São exemplos e experiencias que devem ser divulgados, pois dizem de forma eloquente o que pode ser obtido nessa grandiosa campanha através de um trabalho persistente, entusiasta, e realizado com a conciencia de um verdadeiro partidário da Paz que compreende o terrivel perigo que ameaça a humanidade.

Os jovens campistas, não querendo ficar para tráz dos jovens de S. João de Meriti, que em poucos dias cobriram, superaram e aumentaram a sua quota de assinaturas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz, tendo já organizado o seu primeiro Conselho de Bairro, no bairro denominado Turf, em 17 dias de comandos quase diários, através de um trabalho de verdadeiras formigas, visitando as familias do bairro, conversando com populares e trabalhadores à saida das fábricas, conseguiram passar de 219 assinaturas coletas até então, para 10.000, com o que cobriram a sua quota, que era de 10.000 assinaturas. Animados com os resultados desse trabalho e convictos de que o povo, no seu imenso amor à Paz e com o ódio que alimenta à guerra e àqueles que a desejam e a preparam, está, apenas, a espera de ser procurado, de tomar conhecimento do Apelo do Conselho Mundial para assiná-lo e apoiá-lo com todo ardor, assumiram o compromisso de recolher mais 10.000 assinaturas até o dia 20 de Setembro vindouro. E' preciso assinalar que, recolhendo assinaturas, pedem também, a contribuição do povo para o fundo de manutenção da campanha: já receberam em contribuições a importância de 761,00 cruzeiros, e diversos outros Conselhos de Jovens estão sendo organizados em muitos bairros da cidade.

Da próxima vez, publicaremos nesta coluna, os nomes dos jovens que mais se destacam na coleta de assinaturas, a fim de que sirvam como exemplo aos jovens do Distrito Federal.

MAIS DE 12 MILHÕES DE ASSINATURAS NA ALEMANHA

Na Alemanha a campanha em prol de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias está estreitamente vinculada à campanha contra os planos de rearmamento, que as autoridades de ocupação no setor ocidental vão pondo em execução com a cumplicidade do govêrno. Ao mesmo tempo que assinam o referendum popular contra o rearmamento, trabalhadores, homens e mulheres de todas as camadas sociais dão o seu apoio ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Assim é que, até o presente momento já foram coletadas 12.153.352 assinaturas.

NA POLONIA

13.053.315 cidadãos de ambos os sexos assinaram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 11 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	117.478
4.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Jornalistas	1.800
Conselho de Paz dos Bancários	1.167
Conselho de Paz da Construção Civil	731
Conselho de Paz dos Comerciários	406

NOTA: Diàriamente figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Cento e Três Delegados Brasileiros No III Festival da Juventude de Berlim

A DELEGAÇÃO DO BRASIL DESFILOU NO ESTÁDIO WALTER ULBRICHT CONDUZINDO UM RETRATO DE ELISA BRANCO — PRESENTES ÀS FESTIVIDADES INAUGURAIS O ESCRITOR JORGE AMADO E O PIANISTA ARNALDO ESTRELA. OS POETAS NAZIM HIKMET, PABLO NERUDA E LIE OSCHANIM — ARISTIDES SALDANHA NO COMITÉ MUNDIAL DO FESTIVAL

BERLIM, 10 (De Moisés Weltman, da I. P.) — Ornamentado com bandeira de todos os paises do mundo e grandes cartazes contendo a inscrição PAZ em várias linguas, o Estádio Walter Ulbricht abriu suas portas para a realização do III Festival Mundial da Juventude. Na tribuna de honra achavam-se, além do presidente da República Democrática da Alemanha, Wilhelm Pieck, e outros membros do govêrno, o poeta chileno Pablo Neruda, o escritor brasileiro Jorge Amado, o poeta turco Nazim Hikmet, o pianista brasileiro Arnaldo Estrêla, o poeta soviética Liev Oschanin e o compositor Novikov, convidados de honra do Festival.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

As delegações inicialmente deram volta ao campo, desfilando com cartazes e bandeiras. A delegação do Brasil, com mais de cem membros, foi umad as primeiras a desfilar; conduzindo cinco bandeiras brasileiras, um grande retrato de Elisa Branco com dizeres exigindo a sua libertação, além de faixas com as seguintes inscrições: «A Juventude brasileira luta por um Pacto de Paz», «Os jovens brasileiros saúdam os jovens do mundo inteiro que lutam pela Paz».

A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

A delegação soviética multinacional cultural-esportiva, encabeçada por Mikailov, secretário geral das Juventudes Comunistas leninistas-stalinistas, marchava com indescritível brilho. A delegação coreana, à cuja frente marchavam jovens oficiais condecorados pelo seu heroismo na frente de batalha, foi delirantemente aplaudida. Entre as delegações mais numerosas sobressaiam as das democracias populares, da Itália, da França, Suécia e Finlândia.

DISCURSO DE PIECK

Após ter sido içada a bandeira do Festival, discursaram Berlinguer, presidente do Comité Internacional do Festival, Josef Grohman e Wilhelm Pieck.

O presidente da República Democrática da Alemanha caracterizou a vinda dos jovens do mundo inteiro a Berlim como «um reconhecimento da politica de paz da República Democrática Alemã e uma alta responsabilidade para a juventude alemã», acrescentando ainda que «a experiência da unidade universal da juventude, a amizade fraternal com a juventude gloriosa da União Soviética e dos paises de democracia popular colocará a juventude livre alemã em condições de dominar melhor ainda as suas grandes tarefas, de trabalhar mais abnegadamente ainda por uma Alemanha unida, amante da paz e democrática, e de lutar mais decididamente ainda pela manutenção da paz».

26 MIL JOVENS

Em seguida, falaram representantes das juventudes dos principais paises. O Hino da Juventude Mundial foi cantado por milhares de jovens e as delegações voltaram a desfilar.

Realizou-se então uma demonstração de ginástica do Movimento Desportivo Democrático Alemão e, finalmente, um jôgo de futebol entre as equipes do Dinamo, de Moscou, e um selecionado da Alemanha Democrática, vencendo o Dinamo por 5 x 1.

103 BRASILEIROS

BERLIM, (De Moisés Weltman, da I.P.) — O Secretariado da Federação Mundial da Juventude Democrática telegrafou ao presidente Truman, protestando contra a odiosa intervenção dos militares ianques na Austria, que detiveram dois jovens franceses e vários jovens ingleses e das colonias, os quais se dirigiram para o Festival Mundial da Juventude.

No mesmo sentido, foi enviado um telegrama de protesto ao govêrno belga, que recusou transito a Raymunde Dien. A jovem heroina da paz foi forçada pela policia belga a retornar à França, quando, juntamente com trinta latino-americanos, praparava-se para embarcar de avião, no aeroporto de Schonefeld.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira conta 103 membros, acrescida agora de dois jovens que tiveram dificuldades para transpor a fronteira da Austria, onde foram vitimas de arbitrariedades praticadas pelos soldados ianques. Operários, estudantes universitários e secundários, profissionais liberais, um camponês e duas dezenas de moças compõem a delegação.

O advogado Aristides Saldanha, o compositor popular João Batista Silva e o jovem Aquilles Gadelha, representante da União dos Estudantes da Bahia, foram escolhidos para membros do Comité Mundial do Festival. Os jovens brasileiros, incorporados às delegações da Hungria, da Itália e da Albania, visitaram o bosque de Treptow, onde depositaram uma coroa de flores no monumento erguido em memória dos quatro generais e sete mil soldados soviéticos que tombaram na batalha pela libertação de Berlim.

PRESENTES JORGE AMADO E NERUDA

Convidado pela delegação brasileira, o escritor Jorge Amado pronunciou uma palestra sôbre a importância histórica da atual luta pela paz. Em seguida, os jovens brasileiros participaram de um espetaculo, com a apresentação de vários números de música popular. Achavam-se presentes o pianista Arnaldo Estrêla e senhora e o grande poeta chileno Pablo Neruda.

CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO

Apesar da chicana do governo da Alemanha Ocidental em torno da questão do rearmamento e das perseguições movidas pelas autoridades de ocupação anglo-norte-americanas contra os patriotas que se manifestam contra a transformação de sua pátria, novamente, em arsenal dos provocadores de guerra e base central da agressão que planejam contra os povos livres, o povo participa entusiasticamente do referendum. No cliché, às portas da Usina Bussing, em Brunswig, operários assinam as listas do pronunciamento popular contra o rearmamento. (Foto da U.F.P.).

O POVO É GRATO AOS SEUS HERÓIS

E' com verdadeira impudência que a imprensa mais reacionária do país, controlada pelo USIS da embaixada americana, se lança contra o Clube Militar, tentando criar novamente um caso inexistente, em torno da Revista, e fazendo-se éco das provocações fascistas a propósito da planejada convocação de uma assembléia naquela entidade.

A opinião pública já tem um juizo formado sobre essa questão. Trata-se de uma nitida tentativa, de orientação americana, contra a oficialidade democrática brasileira, em represália à posição por esta adotada contra a entrega do petroleo à Standard Oil e a ação dos trustes internacionais em nosso país.

Não tem outro sentido a agitação que essa mesma imprensa provoca em torno do projeto de anistia. Ainda aqui, o USIS viu um pretexto para sua investida que se destina a transformar as forças armadas brasileiras num apêndice, numa força mercenária a serviço dos interesses guerreiros norte-americanos. E' o que deixam transparecer claramente, por exemplo, os sucessivos editoriais dos jornais de Chateaubriand, entre outras matérias que já vêm prontas da embaixada americana.

O projeto esplorado pelo general Estillac Leal é de uma insuficiencia que salta aos olhos. Mas essa insuficiência é intencional, e dela se servem os próprios defensores do projeto para alegar que não há nenhuma possibilidade de serem os nacional-libertadores de 1935 beneficiados pelo mesmo, com exceção dos que tenham renegado os ideais por que lutaram naquela jornada histórica.

Isto é desde logo absolutamente inaceitável. A idéia baseia-se numa discriminação que o povo repudia, e numa vergonhosa falsificação da história, alimentada pelos mais torpes argumentos do arsenal fascista, próprios daqueles anos em que o fascismo estava em ascenção no mundo e o Estado Novo de Getúlio juntava às suas medidas de terror uma campanha sistematica de difamação contra os heróis de 35. Mas essa campanha nunca teve êxito, jamais tocou o coração do povo, e a prova disso é que, quando conquistada a anistia em 1945, Prestes e seus companheiros sairam dos cárceres para os braços do povo, o que se viu foi uma consagração popular sem precedentes no país.

Os homens de 27 de novembro são autênticas expressões de patriotismo e de heroismo, que constituem um orgulho para nosso povo. A bandeira que eles levantaram é a bandeira da libertação nacional e está hoje mais viva que nunca. São eles os continuadores históricos de Tiradentes e Frei Caneca, dos dirigentes das lutas populares pela Abolição e pela Republica. Quando o governo de traição nacional de Getulio Vargas enveredava pelo caminho do fascismo, foi na jornada revolucionária de 35 que se manifestou o sentimento democrático e anti-imperialista de nosso povo.

Esta gloriosa página de nossa história não poderá ser apagada por nenhuma campanha de calunias, e muito menos esta de agora, que é abertamente dirigida por uma potência estrangeira. O nosso povo sabe ser grato aos seus heróis, e a única espécie de solução que pode aceitar é a volta imediata de todos os patriotas ao Exército e a expulsão dos fascistas e agentes do imperialismo.

TÓPICOS

★ CÂMBIO NEGRO DO ENXÔFRE

As restrições impostas pelos norte-americanos ao fornecimento do enxofre, matéria prima indispensável a quase todas as indústrias, principalmente às do açucar, borracha, tecidos e inseticidas e adubos, está fomentando o câmbio negro em larga escala. O preço da tonelada é de 50 dolares, mas na verdade todos quanto precisam de enxofre estão pagando muito mais. Em alguns casos já o preço subiu para 170 dolares, isto é, quase 350% a mais.

As necessidades do consumo no país são de 80 mil toneladas, mas os americanos estipularam uma quota para o Brasil de 27 toneladas no primeiro semestre e de apenas 13,50 para o segundo. O «deficit», portanto, será de 40 mil toneladas. Em virtude disto a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil resolveu baixar o aviso 231, que concede todas as facilidades, inclusive de câmbio, para as importações. Os interessados que conseguirem alguns lotes extras poderão fazer as negociações. Abre-se assim a porta da legalização do cambio negro. Evidentemente todo o enxofre que for obtido segundo as determinações do aviso 231 chegarão aqui por mais de 170 dolares a toneladas. Tanto assim que encomendas foram feitas no Chile, Bolivia e Países Baixos, enquanto o Instituto do Açucar e do Alcool negocia uma partida de 2.000 toneladas nos Estados Unidos.

★ MATARAZZO ESTÁ GASTANDO

A «sadia» divulga páginas inteiras de materia paga da familia Matarazzo sobre o pretenso sequestro do jovem Eduardo Matarazzo, o tal que tem uma mezada de sessenta contos para gastar com os seus alfinentes. Toda essa historia é muito embrulhada e suja. De um lado está esse rapaz milionário que a crônica mundana já conhece de longa data como um irresponsavel, um debil mental, que na vida só sabe gastar o dinheiro ganho pelo papai à custa da exploração dos operários. De outro estão dois aventureiros italianos, refugo de guerra, que escolheram o Brasil para cenário de roubos, chantagens e assaltos.

Ficou claro que Eduardo Matarazzo estava de perfeito acordo com os dois aventureiros, tendo-se mancomunado com eles para dar um golpe no pai. Não era a primeira vez que isso acontecia. De modo que a coisa não causou nenhuma estranhesa, sobretudo em São Paulo. Mas a «honra» da familia Matarazzo fôra afetada pelo escandalo. E acontece, ainda mais, que vem aí a Exposição Bienal, patrocinada pela familia, tendo como presidente de honra esse Mecenas que é o Sr. Getulio.

Resultado: os Matarazzo abriram os cordões da bolsa e a imprensa está agora «esclarecendo» novamente os seus leitores sobre um caso já arquivado. Eduardinho não passa de um anjo... E a isto se chama informar a opinião pública. Tal é o papel dessa imprensa no atual regime: a verdade fica com quem dá mais.

Baile de Máscaras

Novo protesto contra a revista americana «Times», que descreveu o general Góis Monteiro como alcoolatra e defensor de idéias nazistas. O Sr. Ari Pitombo considerou a nota da «Times» desairosa, ingnominiosa e desrespeitosa. Mas não pediu o rompimento de relações com os Estados Unidos, como aconteceu por causa de um artigo da «Gazeta Literária» de Moscou.

—X—

O Sr. Ruy Almeida defendeu-se da campanha feroz de certos jornais contra seu projeto de anistia. Defendeu-se, é bem o termo, porque o bravo coronel-professor-artilheiro caiu em defensiva, invocando, para redimi-lo do pecado de ser pela anistia, o fato de ter o Sr. Gois Monteiro (o mesmo da revista «Times») falado, quando senador, pelo projeto.

—X—

Em todo caso leu dois editoriais do «Correio da Manhã». Um surgido quando apareceu o projeto, há 16 meses, defendendo-o. Outro, de 7 do corrente, atacando-o, justamente quando aparece nos jornais mais sádios uma campanha paga pela Embaixada Americana, para torpedear a revigoração da anistia. Depois de passar pelo «guichet» de Mister Johnson, o «Correio» descobre que numa democracia anistia é traição...

—X—

O Sr. Nelson Omegna denunciou o que se passa com o café brasileiro. Especuladores o mandam de Amsterdam para Nova York a preço mais baixo que o de Santos. Tambem o café vendido a Franco em troca de pesetas bloqueadas está sendo aproveitado pelos mesmos especuladores. Enfim, coisas da orbita od colosso do norte.

OS BANCÁRIOS AFIRMAM:

Greve Nacional Caso os Banqueiros Se Mantenham Intransigentes

Forjada a unidade da luta em tôrno do aumento de 40 % — Não aceitarão nenhuma "tabela-propina" — A marcha da campanha nos Estados

Os bancários paulistas, gauchos, fluminenses, mineiros, paraenses, capixabas e paranaenses, estão neste momento empenhados numa grande campanha pro-aumento de salários. Em diversos Estados o movimento já atingiu proporções notáveis. Em São Paulo, apesar das perseguições e transferências arbitrárias, já foram realizadas importantes assembléias, com a participação de milhares de bancários. Por outro lado a campanha ganhou às ruas e numerosos comicios e passeatas se sucederam. No Banco do Brasil, por ocasião da paralização do trabalho de três minutos contra a intransigência patronal, os empregados, solidários com os seus companheiros de outros bancos, cruzaram os braços e permaneceram de pé durante aquele periodo. Em Belo Horizonte, a luta se estendeu de tal modo, que os banqueiros se viram obrigados a demitir os mais destacados elementos da campanha. Em Belém do Pará, apesar da influência de elementos ligados aos banqueiros, os empregados de bancos, em memorável assembléia, elegeram **para representá-los aqui no Rio, durante a mesa redonda que vai se realizar no Ministério do Trabalho, entre patrões e empregados, o lider da corporação, sr. Carlos Lima.**

TABELA DE UNIDADE NACIONAL

Durante a Convenção Nacional, realizada nesta Capital, com a presença da maioria dos sindicatos de bancários do país, em julho passado, foi proposta e aceita por unanimidade uma tabela, cujas bases são as seguintes: 40% de aumento geral; Cr$ 50,00 por ano de serviço; salário minimo de Cr$ 2.000,00 para escriturários e continuos com menos de 18 anos de casa; abono familiar de Cr$ 100,00 para a espôsa e para cada filho menor. Deliberaram também não aceitar nenhuma forma discriminatória e resolveram defender o projeto 244, em andamento na Câmara Federal, que regula a aposentadoria. Além disso, lutarão pela estabilidade aos dois anos e pela semana inglesa aos sábados.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

E' grande a disposição de luta de todos os empregados de bancos. Segundo a opinião de seus delegados, caso falhem tôdas as formas de entendimento direto com os patrões, estão dispostos a recorrer a uma greve de âmbito nacional, greve essa que será, antes de mais nada, uma vigorosa demonstração da unidade que reina entre os bancários do país.

A LUTA NO BANCO DO BRASIL

Visando unificar todos os **empregados do Banco do Brasil**, deverá realizar-se dentro em breve uma mesa redonda nesta capital, com a participação de delegados de tôdas as agências do nosso principal estabelecimento de crédito. Serão representantes de mais de 300 agências que em nome de seus colegas darão o seu apoio à «Tabela de Unidade Nacional».

A MESA REDONDA NO MINISTERIO

Ja se encontram nesta cidade a fim de participarem da mesa redonda que hoje se inicia, organizada pelo Ministério do Trabalho, entre empregados e empregadores, os delegados eleitos nos Estados em movimentadas assembléias. Segundo conseguimos apurar êsses lideres não aceitarão, em hipótese alguma, nenhuma «tabela-migalha», e estão dispostos ad esmascarar qualquer proposta «conciliatória», já que ela representa sempre os interesses dos banqueiros. «Não seremos intransigentes. Entretanto não recebemos delegação de nossos colegas para colher esmolas» — nos disse o bancário Carlos Lima, delegado paraense. E este é o pensamento de todos os seus colegas de delegação.

Seja sócio do M A I P

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho

pneumotorax artificial

206 — Telefone, 5763 —

(São Gonçalo)

TRANSFERÊNCIA

O Clube de Ajuda a IMPRENSA POPULAR, da estação de Cascadura, avisa, que, por motivo de força maior, ficou transferido para o dia 2 de setembro, o baile e conferência, programados para o próximo dia 12.

Dirigida pela Standard Oil a campanha contra a anistia

Na Câmara, o sr. Ruy Almeida responde à campanha de encomenda dos jornais contra seu projeto, mas tem medo de dar o nome aos bois —

O projeto do sr. Ruy Almeida sôbre anistia deu margem a um ligeiro debate na Câmara. O representante carioca respondeu à campanha de provocações que vem sendo movidas contra a sua proposição e o sr. Euzebio Rocha, disse, em breve discurso, que as notas de jornais contra o projeto representam manobra de grupos estrangeiros interessados em dividir as forças armadas e enfraquecer a nação, no momento em que se preparam para assaltar nossas riquezas nacionais.

Se o sr. Rocha quizesse ser mais claro poderia falar logo na Standard Oil e no Estatuto do Petróleo, que o lider Capanema está cogitando de desentranhar das comissões para trazê-lo ao plenário.

Quando o sr. Ruy Almeida a campanha contra seu projeto, poderia produzir «nos paises civilizados» e em manobras de inimigos.

— Que inimigos são esses? — pergunta o sr. Morena.

— São inimigos da direita e da esquerda, responde o sr. Ruy.

A seguir o orador passa a aludir à sua formação democrática, num pequeno trecho de auto-elogio. Basendo nessa formação que êle mesmo proclama, diz que não pode revelar ao sr. Morena os nomes dos inimigos de seu projeto, por não ser delator.

— Mas isto não seria delação, retruca o sr. Morena. Isto seria denunciar à nação elementos que estão visando a falava, aludiu ao efeito que própria soberania nacional.

Mas o sr. Ruy prefere permanecer no terreno do lérolero, sem dar o nome aos bois. E pouco adiante pergunta ao sr. Morena se está satisfeito com suas respostas.

— V. Excia. não disse nada, mas estou satisfeito, conclui o sr. Morena.

uäv?äiln, hcoe mb mmbf

Voltarão à Câmara de Recife Os 10 Vereadores de Prestes

RECIFE, 9 (I.P.) — O Tribunal de Justiça do Estado, por 4 votos contra 3, mandou voltar às suas cadeiras na Câmara Municipal de Recife, os dez vereadores de Prestes que tiveram anteriormente cassados seus mandatos. Em consequência dessa decisão do Tribunal de Justiça, determinada pela pressão popular e pelo decidido apoio do povo pernambucano aos vereadores de Prestes, estes retornarão às atividades parlamentares, de agosto corrente a fevereiro de 1952, quando será encerrada a **presente legislatura.**

DESRESPEITO À JUSTIÇA

O general fascista Americano Freire, comandante da Região, através do seu preposto Wandenkolk Wanderlei, atual presidente da Câmara Municipal de Recife, vem se recusando a acatar a decisão judicial. Vinte e quatro horas após o desembargador Genaro Freire, presidente do T. J., que ter declarado que os vereadores de Prestes voltariam à Câmara «ainda que fosse necessário o emprêgo da força», Wandenkolk realizou a sessão de 8 de agosto apressadamente, encerrando-a cinco minutos depois de iniciada para não dar posse aos vereadores comunistas, que foram barrados à entrada da Câmara por capangas que tentaram impedir sua entrada cumprindo ordens do facista Wandenkolk. Os vereadores de Prestes protestaram e não aceitaram a ordem arbitraria, dirigindo-se ao povo ao qual pediram reforçar sua luta pelo retorno às cadeiras para as quais os havia elegido.

VIOLENCIA POLICIAL

Diante da energica atitude dos vereadores de Prestes apoiados por grande massa popular, entraram em cena as policias civil e militar, registrando-se espancamentos de populares que reagiram à altura, enfrentando bravamente os beleguins.

INDIGNAÇÃO EM TODO O ESTADO

Reina em todo o Estado grande indignação e revolta contra a atitude fascista do general Americano Freire, que utiliza agora como pretexto para impedir a posse dos vereadores de Prestes, a alegação de que esta só poderá se efetuar quando for publicado o acórdão no Diário Oficial. E' intervenção aberta, a ditadura militar com o qual o sr. Agamenon Magalhães submissamente concorda.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

PROTESTO CONTRA A PERSEGUIÇÃO AOS JORNAIS DA IMPRENSA POPULAR

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE PEDRO ERNESTO — CONTRA O ENVIO DE FUZILEIROS PARA A CORÉIA — PALAVRAS DOS VEREADORES COMUNISTAS ANTENOR MARQUES E HENRIQUE MIRANDA

A propósito de um voto de congratulações com o jornal «A Manhã», solicitado pelo lider pessedista Júlio Catalano, na passagem do seu 10.º aniversário, falou na sessão de ontem na Câmara do Distrito Federal o vereador comunista Antenor Marques. Este jornal — acentuou o orador — pertence ao governo, tem uma orientação nitidamente anti-popular, é um jornal a serviço da propaganda de guerra; e voto de congratulações deve ser para os trabalhadores do jornal, para os seus operários.

Aproveita o vereador Antenor Marques a oportunidade para lembrar o nome do grande jornal do povo que foi «A MANHÃ», de Pedro Motta Lima, surgido no fragor das lutas de 1935, porta-voz da Aliança Nacional Libertadora, nome que se inscreve na história dos grandes movimentos populares do Brasil.

Rende o Vereador Antenor Marques sua homenagem ao jornal de Pedro Motta Lima e aos que hoje, vencendo obstáculos, enfrentando perseguições, destruindo entraves, prosseguem no mesmo caminho: os jornais da imprensa popular, os «órgãos da justiça e da verdade», como os chamou Prestes. Estes jornais lutam contra a falta da verdadeira liberdade de imprensa. Aí está o caso do «HOJE», de São Paulo, com as suas edições sistemàticamente apreendidas por bandos de beleguins do sr. Lucas Garcez. Concluiu o sr. Antenor Marques com um vigoroso protesto em nome de sua bancada contra a falta de liberdade de imprensa no país.

A MEMORIA DE PEDRO ERNESTO

Solicitou o sr. Frederico Trotta um voto de profunda saudade a Pedro Ernesto, pela passagem do 9.º aniversário de seu falecimento. Vereadores de diversas bancadas ocuparam a tribuna com grandes elogios à memória do sr. Pedro Ernesto.

Em nome da bancada comunista, falou o vereador Henrique Miranda, salientando que em Pedro Ernesto se homenageia o lider da luta pela autonomia do Distrito Federal. Recorda que Pedro Ernesto foi amigo dos nacional-libertadores, que conhecia o programa da ANL e o apoiava. Ele cedeu aos dirigentes da Aliança Nacional Libertadora o Teatro João Caetano para sua instalação solene; apoiava o programa de reforma agrária e emancipação econômica dos nacional-libertadores.

Fala sôbre a ameaça que existe contra nossa pátria, nêstes dias, ameaça dos imperialistas ianques de envio de tropas para a Coréia. Querem enviar para a Coréia fuzileiros e marinheiros do Brasil. Os jornais do povo publicam a êste respeito documentos irrespondíveis. E as respostas de autoridades, como o Ministro da Marinha, não fazem senão confirmar que êste perigo existe e é eminente. O Vereador Henrique Miranda protesta contra as manobras do governo, monstruosas manobras contra a vida de nossa juventude, contra a vida de todo o povo brasileiro. Referiu-se ainda o vereador Henrique Miranda às homenagens hipocritas que agora se prestam ao democrata Pedro Ernesto, encarcerado por ordem direta e expressa do sr. Getúlio Vargas, o mesmo chefe de govêrno, que, hoje, servil aos ianques, pretende mandar nossa juventude para a guerra.

EM DEFESA DA TOGA DE UM MINISTRO

O lider udenista foi à tribuna para defender a toga do ministro Lafayette de Andrada, atingida por injurias do nobre vereador João Luiz de ve a solidariedade de vereadores de todas as bancadas. O sr. Miecimo da Silva, que parece ter marcação com o sr. João Luis de Carvalho, afirmou: — «Pode ser que o nobre vereador João Luis de Carvalho ao acusar o ministro Lafayette de Andrada esteja informado como estava quando acusou o ex-ministro da Guerra, Gen. Canrobert Pereira da Costa, nesta Casa, isto é, que esteja mal informado. Não que o vereador João Luis de Carvalho seja leviano...» e por aí, se foi o vereador do sertão carioca.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os projetos: que isenta do pagamento de taxas de serviços municipais o terreno doado pelo Governo da União à Federação de Bandeirantes do Brasil; o que dispõe sôbre a constituição da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal; o que cria as Feiras das Pequenas Profissões; o que declara orgão consultivo da Prefeitura em assuntos culturais a Academia Carioca de Letras.

DEBATES SOBRE O METRÔ

Amplos debates foram travados sôbre o metrô, abertos pelo lider pessedista. Deve o metrô servir de preferência à zona sul ou à zona norte? Eis o principal motivo dos debates.

SOCIAIS

NASCIMENTO

Encontra-se em festa o lar do casal Ruben Teixeira Rolin-Iracema Pedroso Rolin, residentes à rua B. n. 80, em Queimados, com o nascimento do menino que receberá o nome de Luiz Carlos.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços — A vista e a crédito

ACONTECEU...

ASSALTADA A RESIDENCIA

O advogado Bento Figueira, morador na rua Andrette Pertence, 17, apto. 52, queixou-se à policia que assaltaram sua residência, roubando vários objetos no valor total de Cr$ 45.000,00.

CARTEIRA ROUBADA

Jarbas Jacob, residente na rua Senador Furtado n. 606, queixou-se à policia de que fôra «punguеado» no bonde Andaraí-Leopoldo, em uma carteira com a importância de Cr$ 6.350,00.

FERRAMENTAS ROUBADAS

Manoel Rodrigues Marques, proprietário de uma casa de materiais de construção, na Avenida Barão do Bom Retiro, 635-A, apresentou queixa de que fôra roubado em ferramentas no valor de Cr$... 25.000,00.

ROUBARAM AS JOIAS

Celina Renaud, residente à rua Professor Gabizo, 343, apt. 203, prestou queixa à policia de que ladrões invadiram sua residência, roubando joias no valor aproximado de dez mil cruzeiros.

A "NOITE DE LONGCHAMPS"

Uma Afronta à Miséria do Povo

ORGIA DE LUZES PARA ILUMINAR A FARRA DOS GRANFINOS — JOGATINA DESBRAGADA — E TUDO SOB O RÓTULO DE "CARIDADE"

No cliché, um aspecto parcial da raia onde se póde observar com nitidez o que foi a orgia de luzes na farra iluminada de quinta-feira no Hipódromo da Gávea

Com o rótulo de festa de caridade o Jockey Club Brasileiro foi palco de uma farra de granfinos que teve início às 19 horas de quinta-feira, e veio terminar, às 4,30 da madrugada, de sexta.

Foi um espetáculo de luxo, ostentação, e gr... ... ... do à ... ... miséria em que ... afunda o povo. «Os donos da vi... chegaram ... ar, no tempo de ... dade, um colar que não valia mais do que uma dezena e meia de milhares de cruzeiros pela ... importancia ... com mil cruzeiros. Uma egua, a Madreselva, que não vale nem a ração que come, foi arrematada pela cirrisória quantia de trinta e sete mil cruzeiros. No desfile de modas as toilettes atingiram preços nunca imaginados. Verdadeira festa de quem ganha dinheiro fácil à custa do trabalho alheio.

A JOGATINA

Se a chamada parte social atingiu a cifras que os organizadores da festa não esperavam, o jogo, por sua vez superou as mais otimistas estimativas. Com um programa de seis pareos, reunindo os maiores «bacamartes» com atuação em nosso Hipodromo, o movimento de apostas atingiu a «insignificante» quantia de Cr$ .... 13.279.120,00. E' que nunca se viu tanta gente jogando. Homens, mulheres e crianças se ... ... nas filas dos «guichets» de apostas, muitos talvez, tendo mais tarde que apertar o cinto por terem jogado os últimos trocados dos seus minguados orçamentos, na esperança de aumentar um pouquinho aquele «algum» que não chegava para quase nada.

ILUMINAÇÃO FEERICA

Quando a Light e o Governo através da Comissão de Racionamento, falam em racionar a luz, como já está sendo feito em São Paulo, onde as fábricas do bairro de Belém ficarão paradas durante vinte e um dias, não se compreende nem se pode admitir a orgia de luzes que se presenciou na chamada «Noite de Longchamps».

OBJETIVOS DA FESTA

Segundo os seus organizadores, o lucro obtido na festa demagógica se destina a fins de caridade e obras de beneficencia. A Legião Brasileira de Assistencia, organização dirigida por D. Darcy Vargas, será a distribuidora das migalhas. Entretanto, esqueceram os organizadores ... farra iluminada, que o luxo e o esplendor ali existentes, eram uma afronta à miséria e à fome daqueles que são candidatos a receber os beneficios a serem distribuidos com o dinheiro arrecadado.

Ameaçados de Despejo Pela Firma Construtôra

Mr. F. P. Parkson quer os barracos desocupados hoje — Só pagará aos "paraibas" através da Justiça — Urge um imediato movimento de solidariedade a esses trabalhadores

Fato revoltante e monstruoso é o que se está verificando com 8 trabalhadores da construção civil, com atividade nas obras da firma construtora F.P. Parkson, na rua Baldraco, em Caxambi.

Os donos da empresa, não satisfeitos em dispensar injustamente seus empregados, ainda querem condená-los à fome e ao desabrigo porque reivindicaram melhores condições de trabalho. Todos eles têm mais de um ano de serviços prestados à companhia, mas o sr. Parkson, em represália ao movimento paredista que fizeram, declarou que só os pagará depois de solução na Justiça do Trabalho. E por serem «paraibas», quer que hoje desocupem os barracos de madeira que vêm ocupando. Trata-se, portanto, de uma verdadeira perversidade, uma revoltante arbitrariedade que está sendo praticada nas barbas do Ministro do Trabalho, mas que é ignorada, como tantas outras.

OS MOTIVOS DA REPRESALIA

Há dias passados publicamos duas reportagens sôbre as miseráveis condições de vida e de trabalho de oito empregados da ... uma construtora F.P. Parkson, em Caxambi. Todos eles eram «paraibas» e por isso dormiam e comiam no próprio local de trabalho. A falta d'água levou-os a paralizar o serviço medida essa tomada ... pois que verificaram que os patrões não tomavam nenhuma providencia para ... essa iregularidade, prejudicial não só ao andamento das obras, como também o preparo de ... refeições. Em ... os proprietários da firma demitiram os oito trabalhadores e declararam que só os indenizaria e pagaria os seus salários depois do que a Justiça do Trabalho decidisse. Sabe-se o que significa um processo desse tipo e tempo de duração para julgamento. O plano de vingança de Mr. Parkson é diabólico: em represália quer matar de fome esses seus empregados. E, como se isso não bastasse, quer tomar-lhes também os barracos, jogá-los na rua sem um ... no bolso.

MOVIMENTO URGENTE DE SOLIDARIEDADE

Urge, portanto, um imediato e concreto movimento de solidariedade dos trabalhadores da construção civil a êsses seus companheiros. E êsse auxilio é urgente para que os empregados da F.P. Parkson não venham a sofrer maiores privações.

Foram espancados...

(Conclusão da 1ª pag.)

lencias por parte dos inspetores, o que de nada lhes caleu. Porisso, à hora de se recolherem deram uma vaia na direção, o que ocasionou a entrada de um inspetor de revolver em punho dentro do dormitório. Diz Guaraci que tendo se aproximado naquele momento, do inspetor, o mesmo o alvejou tendo sido atingido na mão. Iniciou-se, então, a revolta com depredação dos moveis e das instalações da dependência onde se encontrava encurralados.

Embora chegassem continuos reforços policiais e fizessem tentativas para dominar os menores, só depois de jogar bombas de gás lacrimogênio conseguiu a policia que os internados se entregassem.

REMOVIDOS PARA A DELEGACIA

Dos vinte e dois internados do Pavilhão Anchieta, 14 foram transferidos para a Delegacia de Menores, como envolvidos no incidente e responderão a processo por depredação das instalações, resistencia à policia e espancamento de um «tira».

NÃO FOI NO I.P.Q.N.

O Dr. Francisco Floriano de Paula, Diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, declarou à nossa reportagem que a escola tem recebido inumeros telefonemas e visitas de mães de alunos, que assustadas pedem noticias de seus filhos, quando tudo se origina de um engano da Imprensa, pois na verdade não foi no Instituto 15 de Novembro, que é uma escola profissional, e sim no Pavilhão Anchieta, recolhimento de menores deliquentes, onde se deu o incidente de quinta-feira.

Golpe Baixo da Diretoria Do Sindicato da Energia Elétrica

Marcada a assembléia para discussão do aumento, em hora de trabalho nas emprêsas — Protestam os trabalhadores contra essa medida de sabotagem — Apôio do pessoal de Frei Caneca para que todos compareçam às 15 horas de hoje na sede do Sindicato

Com os poucos mêses em que se encontra à frente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, a nova diretoria, eleita nas últimas eleições, vai definindo, a olhos vistos, sua posição contrária aos interesses da corporação. De início procurou sabotar a realização de uma assembléia para que fosse discutido o aumento de salários que pleiteam os associados, pedindo autorização ao Ministro do Trabalho, quando ela própria poderia decidir sobre a realização da mesma. Agora, depois de decorridos mais de 40 dias da data da entrega do memorial, a assembléia é marcada para uma hora imprópria, às 15 horas de hoje, justamente quando a totalidade dos operários se encontra trabalhando em pontos longinquos da cidade.

NÃO ACEITOU JUSTIFICAÇÕES

Em vista de se tratar de um absurdo a hora da assembléia, procuramos ouvir os trabalhadores do Aéreo de Frei Caneca, os primeiros a iniciar a campanha por melhoria de salários.

A indignação, como não podia deixar de ser, era geral, principalmente porque já tinham estado na séde do Sindicato procurando modificar a hora anunciada, mas não foram atendidos. As alegações apresentadas de que no momento estavam todos trabalhando, não foram aceitas pelo sr. Domingos Ferreira de Andrade, que manteve a hora divulgada nos editais publicados na imprensa.

PAPEL DE PELEGO

Adiantaram mais os trabalhadores que a hora da assembléia fôra marcada propositalmente, para que a mesma redundasse em fracasso. Isto porque se sairem antes da hora, perderão parte do dia de hoje e ainda o repouso remunerado. Trabalhadores das turmas de «Emergencia» e de «Pedestres» serão suspensos se largarem o trabalho minutos antes das 17 horas.

— Chega-se à conclusão — disse-nos um operário — que Domingos Ferreira de Andrade e toda a diretoria do Sindicato, nada mais estão fazendo do que o papel de agentes da Light e do governo. Papel de pelegos, para sabotar a campanha pelo aumento que reivindicamos. Essa é a verdade. Se não houver número na assembléia a culpa é da diretoria e é preciso que fique claro uma coisa, assim colocamos na direção do Sindicato o Sr. Domingos Ferreira de Andrade, poderemos pô-lo de lá para fora. De pelegos e traidores estamos cheios.

APELO A' CORPORAÇÃO

Antes de nos retirarmos os trabalhadores fizeram um apêlo aos seus companheiros das demais seções e distritos, para que compareçam em massa à assembléia de hoje, embora haja represália por parte da Light.

Finalizando disse um trabalhador:

— Comparecer a essa assembléia é um dever de todos nós. Poderemos perder o repouso remunerado ou mesmos sermos suspensos, mas é preciso lutarmos pelo aumento até a sua conquista, para que não permaneçamos na situação de miséria em que vivemos.

V Congresso...

brasileiros, quaisquer que sejam suas convicções politicas ou filosóficas e à eleição como delegado ao Congresso Internacional concorrerão todos os participantes da Conferência.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA I CONFERENCIA NACIONAL é composto dos seguintes juristas: — Professor Luiz Frederico Carpenter; Juiz Margarinos Torres; Dr. Luiz Werneck de Castro; Dr. Sinval Palmeira.

A sede da Comissão Organizadora é: — Avenida Rio Branco 106 — Sala 1512 — Distrito Federal.

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 135

JÁ SAIU
"Para Todos"
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

PINTOR
Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Amotinaram-se...

(Conclusão da 1ª pag.)

de outro petroleiro, o «Salte ...». A ... dos co... ... Sou-se, ent... nto, por in... ... do p... administrador da Frota ... Petroleira, o comandante Raison passára o coronel ... de Ar... comando do «Salte 53» ao comandante Cesar Lins, por não ... determi... nar ... da nomeação.

O imediato Herz, do mesmo ... demitido por ter passado um telegrama violento ao administrador da Fr...

ESCLARECE-SE O MISTERIO

Diante desses acontecimentos, fica mais esclarecido o episodio da revolta dos tripulantes do «Salte 54» no Egito. Con... noticiamos, o imediato e o primeiro maquinista, considerados responsáveis pelo movimento, iriam s... desembarcados no primeiro porto.

Qual o motivo do descontentamento? Segundo tudo indica, os tripulantes dos «Salte» revoltaram-se contra a situação em que se ... gados dos trustes estrangeiros, da Shell e da Standard, destinados a vagar pelo mundo, ao contrário do que ficára convencionado quando foram buscar os novos petroleiros no Japão.

ZONA PERIGOSA

O caso é que esses nossos petroleiros estão sendo expostos em zonas perigosas, como o pôrto de Abadã, na Persia, frequentemente mencionada no no... ... ... como possível estopim de uma terceira guerra mundial. Nessas zonas onde o imperialismo arma suas provocações, em ... do petroleo, o tr... ... é arriscado e indesejável. De mais, ... podem ser utilizados par... uma provocação que ... o nome do Brasil.

... ... nciais, a re... ... inexplicável. Estranh... mas é o silencio de que o governo cerca esse episodio, que se enquadra na luta mundial dos trustes pelo petroleo — ... trustes que pretendem se apoderar d... ... lo, brasileiro, com a cumplicidade de ...

Paralizadas...

rias emprêsas os operários terão suprimida a semana inglesa, tendo de trabalhar na tarde de sábado e em muitas outras terão aumentada para nove horas a jornada diaria sem remuneração extraordinária o que constitui, inclusive, um flagrante desrespeito à legislação trabalhista que estabelece ser sujeito a salario todo o tempo que o operario fica sem trabalhar à disposição do patrão.

Num Grotão...

(Conclusão da 1ª pág.)

isso a sujeira corre por toda parte. As aguas servidas e os detritos de toda espécie acumulam nos pequenos regos que cortam os caminhos, verdadeiros focos de mosquitos e contaminação. E', na expressão de um morador, é «o lugar onde Judas perdeu a bota».

FALAM OS MORADORES

São enormes os prejuizos que sofrem as familias transportadas. Seus barracos ficam praticamente perdidos, pois têm de comprar todo o material novamente. A Central porem, não toma conhecimento das dificuldades dessas familias. O seu proposito é despejá-los de qualquer maneira. Que se arrumem como puder. Seus caminhões levam os despejados até perto do morro e aí atiram tudo no chão e então começa novo suplicio: têm de levar seus «trens» na cabeça até o «grotão». Ninguem esconde a sua revolta.

Falou-nos d. Maria da Conceição, que veio do Pau Rolou há uns três meses.

— Tudo aqui é dificil. Não tem farmacia, nem armazens e nem ao menos agua para beber. A gente só consegue isso lá em baixo, na Penha. No Pau Rolou tudo era mais facil. E para quem trabalha fora é ainda mais dificil.

Outro morador que nos falou foi o sr. Miguel José da Silva. Contou que há três anos veio para o Morro da Penha, devido a um despejo realizado no Pau Rolou. Em seguida veio para o «grotão» ver se as coisas eram mais faceis.

— «Mas tudo aqui é mais dificil ainda. Não se tem nada. A gente só vive aqui porque infelizmente é pobre. Podem me botar na rua, mas digo que isto aqui não presta.»

— Para o sr. ver como se vive aqui, minha filha levanta à 1 hora da madrugada e meu marido às 2 para o trabalho. Chegam cansados e nem agua têm para beber. E' horrivel, — disse D. Maria Silva.

D. Alverinda Ferreira dos Santos explica que com a mudança perdeu todo o material do seu barraco e teve de «ficar na rua». E acrescenta:

— Quem mora aqui não tem onde trabalhar. Só se fôr em Caxias; mas lá não tem é nada tambem.

DIA MAIS DIA MENOS TERÃO QUE SAIR

Por outro lado, sabe-se em todo o morro que o terreno para onde a Central pretende levar os moradores do Pau Rolou pertence a um padre da Irmandade da Penha, que o reserva para a construção de um cemiterio. Aliás, conforme informaram vários moradores há pouco tempo esteve o terreno em questão ... aquele padre e uns grileiros. Em vista disso novos sacrificios e despejos aguardam aquelas pobres familias, sem que a Prefeitura e os poderes publicos mexam uma palha para amparar essas familias. Prefeito e governo, na hora dos discursos tudo prometem. Mas a realidade é essa que o povo vê: desamparo, vida cada vez mais cara e falta de tudo, até do têto para abrigar seus filhos.

DR. IRUN SANT'ANNA
Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.as, 5.as e Sábados
Das 9 ás 11 horas

"ESCANDALOS DE PARIS"

Y. Maia

Cinema

As comédias do ... francês ... ... quinhas ... ... mas e outros petrechos ... usada do passado.

Assim aconteceu com «Mon... ... Amélia e eu ... samento de Chifon» e outras fitas.

Parece que as boas anedotas pertencem ao passado e ... rata no presente, apenas as tragédias mórbidas, gênero «Anjo Perverso». «Escândalos de Paris» (La Dame de Chez Maxim's, é um filme baseado numa comédia Teatral de Jacques Feydeau Alda Carrido já nos apresentou, bem acariocada, com o nome de «A Largatixa». Sua intriga é como a de todas as comédias tipo «salgadinhos» com champanha: um equivoco provocando outros equivocos, até a solução final.

«Escândalos de Paris» nos conta, com gestos de anedota pornográfica, contada em casa de familia (— crianças: vão para dentro!), como um médico, considerado puritano pela sua beata espôsa, consegue desvencilhar-se de uma embrulhada com uma «cocotê» do Cabaret Maxim's de Paris.

Tudo é contado em ambientes brejeiros, fechados por ... teiros pesados ou em grandes salas, onde duques, generais e outras personalidades deliciam-se da graça de Arlete Poirier, a cantora do Maxim's.

Encontramos várias sátiras irreverentes, do tipo parisiense, desrespeitando a religião, a hierarquia da nobreza e dos galões do general.

O passado justifica a falta de respeito nesta espirituosa comédia cheia de malicia. Naquele tempo, parece que era horroroso para um velho general ser rebaixado para «coronel» de tão graciosa parisiense, na vida privada.

Marcel Aboulker dirigiu esta comédia que distrai e faz rir de modo muito teatral imprimindo, porém, a vivacidade que as situações exigem, suportadas nos diálogos.

E', apenas, uma «chanchada» ligeira, vestida das travessuras da alcova, no tempo da burguesia do passado. E' um «menú» especial na cozinha salgada à francesa e impossível de ser reproduzida em cachorro quente vendido em Hollywood.

Decadência por decadência; ora viva aos decadentes ... tempo em que, no mundo sòmente uma boite existia: o Maxim's de Paris! «No meu tempo não era assim...»

OS PROGRAMAS DE HOJE

PALACIO — SAO LUIZ — RIAN — CARIOCA — SAO PEDRO — IDEAL — «A Dominadora», com Joan Crawford e Wendell Corey, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS — PASSEIO — TIJUCA COPACABANA (2a. semana) — «As Minas do Rei Salomão», em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Terra do Meu Destino», com Victor Mature e Terry Moore, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — «Terra Violenta», com Anselmo Duarte e «Quando Falam os Punhos», com James Dunn — A partir das 14 horas.

REX — ROXY — AMERICA — «A Lagoa dos Mortos», com Johnny Weissmuller, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — «O Homem da Luva Cinzenta», com Rolando Lupi e Annette Bach, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPERIO (2a. Semana) — «Tormentos do Desejo», com Françoise Arnoul, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — «Vida de Minha Vida», com Farley Granger e Joan Evans às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — MARAJA' — «Dom Juan de Serralonga» com Amadeo Nazari e Maruja Asquerino, à partir das 14 horas.

LEME — SÃO JOSÉ — PARAÍSO — DOS — PATHE' — «Escândalos de Paris» com Arletty Poirier ... 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — VITORIA — IPANEMA — «Conquistando West Point» com James Cagney e Virginia Mayo, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — «Uma vida Roubada» — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — «O Crime Não Compensa» e «Rancheiro Destemido» à partir das 14 horas.

MEIER — «Mulher Marcada» com Imperio Argentina, à partir das 14 horas.

TEATRO FILMADO

Elyseu Maia

TEATRO

O cinema (com especialidade depois do advento do cinema sonoro), tem se socorrido, muitas vezes, do teatro, na falta de histórias dignas de serem filmadas, ou então, para aproveitamento de um grande êxito teatral do momento.

Algumas vezes, isto tem resultado em bom teatro filmado, como foi, por exemplo, os casos das peças de Bernard Shaw, transformadas em filmes, como: «Major Barbara», «Cesar e Cleopatra» e «Pigmaleão», ou, também, com as do Shakespeare, cujos maiores êxitos foram: «Hamlet», «Romeu e Julieta», «Macbeth» e aquêle admirável espetáculo que foi «Henrique V».

Outras vezes, isto resulta numa grande estopada, que não é teatro nem cinema, mas uma salada mista de horrível sabôr.

Esta semana, temos duas peças levadas à tela. Uma americana, já em refilmagem, cuja versão em exibição se denomina «A Dominadora» que o nosso colega cronista de cinema já teve ocasião de comentar. A outra é «Escândalos de Paris» (La dame de chez Maxim), de George Feydeau, aliás já levada em nosso teatro, pela Cia. de Alda Garrido, com o título de «Largatixa».

Trata-se de uma comédia tipicamente do teatro francês, que sòmente com o objetivo de fazer rir, cumpre perfeitamente a sua missão. Aliás, a malicia está bem dosada, nesta peça de situações muito bem construida como teatro. Para quem aprecia teatro, mesmo filmado, vale a pena.

OS PROGRAMAS DE HOJE

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «As Minas do rei Salomão» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — RIAN — «Prelúdio à fama» às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.

AMERICA — IPANEMA — VITORIA — «Paixão de Toureiro» às 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PATHE' — PARA TODOS — PRESIDENTE — «Hespede de uma noite» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — STAR — «Alma em revolta» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — STAR — «Alma em revolta» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA — IDEAL — ODEON — ROXY — SAO LUIZ — «Olhando a morte de frente» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — «Tormentos do desejo», às 14,00, 15,40, 17,20 — 19, 20,40 e 22 horas.

LEME — S. JOSE' — Meia ... às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «O Sentenciado», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — «A Rua» — às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22 horas.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

MÚSICA

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar amanhã, às 10 horas, no Rex, o seu sexto concêrto da série dedicada à juventude, sob a regência do maestro Schultz Porto Alegre. O programa inclue a «Pequena Serenata Noturna», de Mozart, para orquestra de cordas; «Recitativo e Area de Paraina», da Opera Bodas de Figaro; «Azulão», de Jaime Ovalle, trechos cantados pelo soprano Maria da Conceição da Silva Areal; «Brasiléia», sinfonia de Walter Schultz Portoalegre, e «Sinfonia da Vitória», opus 47.

RECITAL DE PIANO

Na Escola Nacional de Música, às 17,30 horas de hoje, o pianista Vladimir Rushizky dará um recital, em cujo programa figuram peças de Schuman, Brahms, Chopin, Siqueira e Siqueira-Rushizky. Os ingressos poderão ser adquiridos na séde da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 12, 12.º andar, salas 1207-1208.

Roquete Pinto (P.R.D.-5) — «Rodia Brasileira», às 20 horas.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Em sua vesperal de hoje a Orquestra Brasileira Sinfônica apresentará hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal pianista José Iturbi.

Na primeira parte do programa, José Iturbi será o solista dos concêrtos «Em Ré Menor», de Mozart, e «N.º 3» de Beethoven. Completando a programação, José Iturbi regerá «Leonora»; de Beethoven, e «Finlândia», de Sibelius.

Tamoio (P.R.B.-1): Hora da Saudade, às 18,45. Cassino da Chacrinha, às 22,30.

Nacional (P.R.E.-8): Programa Cezar de Alencar às 15 horas; Museu de Cêra às 0,15 horas.

RÁDIO

NOTÍCIAS BREVES

* Jorge Veiga estreiou com sucesso na Nacional, quinta-feira última.

* Hoje, no Programa Cezar de Alencar, na Nacional, teremos a volta de Emilinha Borba.

* Ataulfo já está com seu repertório pronto para o próximo carnaval.

* Dia 3 de setembro no Carlos Gomes, teremos a volta da dupla Joel e Gaúcho.

* E vai sair o album das músicas de Sinhô.

* «Dez anos», bolero gravado por Emilinha Borba, continua fazendo sucesso.

PERDIDOS E ACHADOS

ACYOLI BRITO & CIA. LTDA. — Encontra-se à disposição dessa firma, em nossa redação, uma carteira do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A. Também foi encontrado pertencente ao sr. Acyoli Brito um recibo de pagamento de rádio.

JOÃO ELIAS FILHO — Em nossa redação foi entregue por um leitor, um recibo de garantia de reserva de lote de sua propriedade.

PARALIZADOS OS TRABALHOS NA MARVIN — EM SINAL DE PROTESTO CONTRA O ROUBO QUE VÊM SOFRENDO EM SEUS SALÁRIOS, OS METALÚRGICOS DA MARVIN S. A., SEÇÃO DE TRIFILAÇÃO, PARALIZARAM OS TRABALHOS, ANTES DE ONTEM, EXIGINDO QUE ESSA IRREGULARIDADE FOSSE IMEDIATAMENTE SANADA. A PARALIZAÇÃO DUROU CÊRCA DE 10 MINUTOS. SÓ VOLTANDO OS TRABALHADORES A REINICIAR SUAS ATIVIDADES DEPOIS QUE A DIREÇÃO DA EMPRÊSA PROMETEU ATENDÊ-LOS E QUE OS PAGAMENTOS SERIAM FEITOS DE ACÔRDO COM A PRODUÇÃO A PARTIR DO MÊS EM CURSO.

A Portaria 36

QUINTILIANO

A CÉLEBRE portaria 36, do Ministro do Trabalho, continúa como um verdadeiro escárneo aos direitos e liberdades dos trabalhadores. Agora chegou a vez dos metalúrgicos experimentarem-na.

Como se sabe, antes da portaria as convocações para eleição sindical obedeciam à seguinte norma: eram feitas 90 dias antes do pleito, havendo um prazo de 83 dias para inscrição das chapas. Com a Portaria infamo do sr. Danton Coelho, a convocação é feita nos 90 dias, mas o prazo de inscrição encerra-se 15 dias depois da data em que as eleições forem convocadas. Isto é, os trabalhadores têm 15 dias depois da data em que as eleições forem convocadas. Isto é, os trabalhadores têm 15 dias sómente para inscrever suas chapas.

Pergunte-se: porque os 75 dias vagos entre o encerramento das inscrições e a realização do pleito? Os 75 dias são para o sr. Danton Coelho, juntamente com os elementos patronais, examinar as fichas fornecidas pela policia politica. Escolher os candidatos que estejam dispostos ao papel de traidores e de lacaios. Influir diretamente na escolha das chapas.

Mas os metalúrgicos, cuja tradição de luta é um patrimônio da classe operária brasileira, saberão impôr o respeito aos seus mais sagrados direitos. Aproveitando os exemplos dos trabalhadores da Carris, dos Jornalistas e dos Hoteleiros, os metalurgicos devem consolidar sua unidade e organização nas grandes emprêsas, e apresentar uma chapa que realmente represente o que há de melhor na corporação. Elementos combativos, capazes de levar à frente suas lutas reivindicatórias. Durante a campanha eleitoral, que os traidores os agentes ministerialistas e patronais sejam desmascarados. Que a interferência ministerialista seja esmagada. Esse é o dever de honra dos metalúrgicos.

GOVÊRNO ANTI-OPERÁRIO

ESTABELECE O TERROR E A FOME CONTRA AS MASSAS TRABALHADORAS — CRESCE, NO ENTANTO, O VOLUME DE LUTAS OPERÁRIAS NO PAÍS — AUMENTO DE SALÁRIOS E LIBERDADE SINDICAL

Reportagem de **Marinus CASTRO**

A partir de janeiro do ano em curso a luta do proletariado carioca por aumento de salários desenvolveu-se em todos os setores profissionais, não deixando uma corporação siquer de se bater por essa reivindicação. No Brasil inteiro a classe operária se levanta nêsse sentido tomando a luta um caráter mais sério onde a fome e a exploração oprimem com maior intensidade as massas assalariadas. Temos como exemplos de lutas concretas as grandes greves dos metalúrgicos do Pará, dos ferroviários e motoristas do Rio Grande do Sul, além de outros movimentos paredistas que atingiram apenas algumas fábricas e empresas, como no caso dos têxteis de Recife, de Fortaleza e do marítimos de Manaus. Todas essas greves foram deflagradas quase ao mesmo tempo tendo como base uma única reivindicação: aumento de salários. Nesta capital a luta por essa reivindicação ainda não atingiu fase, como a dos metalúrgicos de Belém. Mas tudo indica que caminha para isso.

AUMENTA A CARESTIA

Os discursos de Vargas prometendo mundos e fundos ao proletariado, não alcançaram o objetivo que pretendia o tirano de Itú. Foram palavras e mais palavras, promessas e mais promessas e as grandes realizações, o combate à carestia e ao câmbio negro não foi iniciado e nem siquer projetado, como geralmente acontece. Quem está mandando são os açambarcadores, os «tubarões» e os exploradores da classe operária. A situação, cada dia que passa, vai se esclarecendo mais e mais e o tabú do «pai dos pobres» vai tendo outro significado na mente do operariado. Não é atôa que se encontram mais de 30 processos de dissídio coletivos na Justiça do Trabalho para julgamento. Isto significa também que as promessas feitas por Getulio Vargas, antes e depois das eleições, não foram suficientes para que o proletariado permanecesse de braços cruzados, esperando que as coisas melhorassem por si mesmas. O «Velhinho» já sorri amarelo, porque as coisas estão pretas para ele: é quase um milhão de trabalhadores passando fome, que ouviram dizer que os preços dos gêneros iam baixar e o custo da vida aumenta cada dia que passa.

JUSTIÇA DE CLASSE

Iludidos em sua boa fé, ainda acreditando nessa justiça de classe que aí está algumas corporações de trabalhadores a ela se dirigem na expectativa de ver resolvidos os seus problemas. Mas com as proprias experiencias dos dissidios, acabam compreendendo que só através das lutas diretas de massas, terão vitórias significativas. Até hoje os aumentos concedidos pela Justiça do Trabalho têm sido irrisórios. Parece até os juizes de Vargas querem zombar da miséria e da desgraça dos trabalhadores. Vejamos, por exemplo, o caso dos trabalhadores da Light. Ganhando uma miséria, êsses operários tiveram depois de um ano de espera uma «melhoria» de salários na base de 20 por cento, quando as estatisticas do IBGE acusam um acrescimo no custo de vida, no último quadriênio, de 114 por cento. O mesmo aconteceu com os metalúrgicos, alfaiates, bancarios, comerciarios, etc., e acontece a todas as corporações que recorreram à Justiça para pleitear qualquer reivindicação. Esta tem sido a arma do govêrno para levar à pratica a sabotagem às campanhas reivindicatorias dos trabalhadores. Contam também com os pelegos e os traidores que a peste na direção dos sindicatos para levar as corporações a dissidios suicidas e que em nada resultam no final de contas. Por isso, não querem ir a dissidio os motoristas de ônibus, marceneiros e carpinteiros, trabalhadores da Light, que tiveram sua Comissão de Salarios destituida pelo govêrno, os barbeiros e manicures, os metalurgicos, os texteis, os aeroviários, os trabalhadores na indústria de bebidas, e outros setores profissionais que perfazem um total de mais de 700 mil operários.

BRAZA NOS PES

Por enquanto, o govêrno ainda está contando com a Justiça do Trabalho para impedir que o operariado lance mão de outros meios de lutas para conquistar aumentos em seus salarios. Mas isso dura pouco. Vargas sabe disso e sabe, tambem, que está pisando sôbre brasas. Ele prometeu melhorar as condições de vida da massa trabalhadora e está fazendo justamente o contrario. As emprêsas e fábricas alegam dificuldades financeira para não conceder melhoria de salarios, quando os trabalhadores sabem que isso é mentira. Sabem o que produzem e qual o preço exorbitante com que essa produção é distribuida no mercado, enquanto seus salarios variam entre 32 a 46 cruzeiros sejam especializados ou não. As publicações feitas por organismos do próprio govêrno no atestam isso. Os lucros imensos em relação ao capital e movimentos na indústria e de casas comerciais é um verdadeiro absurdo. Temos para exemplo dêsse descalabro os lucros obtidos no ano passado pela vidraria «Covibra», que com um capital de 50 milhões de cruzeiros obteve um lucro de 60 milhões. Agora imaginemos uma idéia dos lucros que auferem as grandes emprêsas, das quais são proprietarios os Silveirinha, a Guinle os Seabra, a Light, Rocha Faria etc. São homens desta espécie que cercam Vargas. Todos êles conhecidos exploradores da classe operária e do povo.

Getúlio está metido em camisa de onze varas e não poderá se sair desta, faça a demagogia que fizer. Não poderá fomentar a redução nem nas cidades nem nos campos, porque está comprometido até a raiz dos cabelos com os trustes e latifundiários. O custo da vida continuará subindo e a fome a rondar os lares de centenas de milhares de famílias operárias, até que o estouro se verifique. Não há outra saída. A situação de miséria em que vivem as massas assalariadas coloca-as no seguinte dilema: lutar por todos os meios pela sua sobrevivência, organizados e unidos, ou sucumbir sob a brutal exploração cada vez mais intensificada pelas classes patronais.

Trabalhadores do Frio, com atividade na C C P L. Estes obtiveram um aumento de 20 por cento em seus salários, concedido pela Justiça. Tudo não passou de farsa, porque ao aumento foi compensado o repouso remunerado.

Um operário metalúrgico especializado não ganha mais do que 60 cruzeiros diários. Diáriamente têm que fazer extraordinários para poder manter suas espôsas e filhos.

A espôsa do operário coça a cabeça e não sabe o que fazer. O dinheiro é curto e, embora esteja numa feira livre, não pode adquirir quase nada. A sacola está vazia e talvez volte para casa sem nada ter comprado.

Assistência aos Trabalhadores Na Tchecoslovaquia

COMO VIVE UM TRABALHADOR MÉDIO NAS REPÚBLICAS POPULARES — AUMENTA O SALÁRIO REAL

PRAGA (Inter Press) — A casa de Rozmbach, trabalhador de nivel médio na Tchecoslováquia, com mulher e 3 filhos, é constituida de três quartos espaçosos, uma cosinha moderna com gaz, aquecimento central e água quente, e uma varanda larga que comporta 4 poltronas. Custa 6.000 corôas por ano; o aquecimento central e outros serviços custam mais 3.300 corôas. Enquanto os pais trabalham o pequeno Varoslav vai ao jardim de infância e a irmã frequenta a «druzina» (organização escolar que garante às crianças alimentação saudável e estudo). Isso custa dez coroas por dia e por criança. No restaurante da fábrica os pais pagam sete coroas por sua refeição, composta geralmente de sopa, carne, laranjas da terra ou pudim, legumes e doces.

Mme. Rozmbach calcula que despende pela refeição feita em casa 4.500 coroas. A fábrica e a escola tomam apenas uma parte dos cartões para a refeição do meio dia. A ração de carne se elevou a 6,8 quilos por mês. A dona de casa compra além disso cerca de 4,5 quilos no mercad olivre. A ração de manteiga é de 2,5 quilos por mês; com as compras no mercado livre, a quantidade consumida pela familia atinge 6,5 quilos. A isso é acrescentada uma quantidade igual de gordura para o preparo dos alimentos.

Depois que a ração de açucar foi elevada para 6,8 quilos, não lhes é mais necessário comprar no mercado livre. Eles gastam 74 ovos por mês: 24 destes são comprados com cartões e o resto no mercado livre. Consomem um litro de leite por dia; as duas crianças recebem quantidade igual na escola (as escolas servem, além do almoço, um lanche pela manhã e outro a tarde).

O govêrno democrático na Tchecoslováquia dá o máximo de assistencia aos trabalhadores. No cliché, vemos aprendizes recebendo tratamento de raios ultra-violeta, numa das clinicas do Serviço Social.

Com o vestuário de Rozmbach despendem 10.000 corôas por ano. Nos últimos seis meses o sr. Rozmbach comprou uns casaco de inverno, cinco camisas, das quais três esporte e um pullover de lã, com cartões de racionamento. Mme. Rozmbach comprou tecidos de seda estampada para um vestido no mercado livre por 650 coroas, assim como calçados de passeio, de trabalho, além de roupas de baixo, para o menino, dois pares de sapatos e roupa branca.

CULTURA E DIVERSÕES

Os Rozmbach possuem um «toca discos» e compram no minimo 15 discos por ano. Despendem 1.500 coroas de livros; toda a familia vai, pelo menos uma vez por semana, ao cinema. Os pais foram duas vezes ao teatro este ano. Os gastos com excursões e outros passeios elevam-se a 600 coroas por ano. Mme. Rozmbach utiliza a lavandeira cooperativa duas vezes por mês, por 150 corôas.

Felizmente ninguém adoeceu este ano na familia e fora algumas visitas ao dentista, não houve necessidade de nenhum deles se dirigir a Assistência Nacional. Entretanto, entre 1946 e 1949, Jaroslava, que nasceu no ano sombrio de 1938, quando o sr. Rozmbach não possuia senão 21 coroas, e que conheceu as privações da ocupação, foi hospitalizada seis vezes e operada três. Todos os gastos foram cobertos pela Assistencia Nacional.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realiza-se, no proximo dia 17, às 21 horas, na séde do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à avenida Churchil n. 97, sessão de posse da nova diretoria, eleita nas últimas eleições para o biênio de 1951-1953. Após essa solenidade seguir-se-á uma reunião dansante.

EMPREITEIROS DE BANQUETE

Representantes do sindicato patronal e a atual direção do Sindicato dos Empregados em Hoteis vão se reunir no dia 13 proximo, às 14 horas, a fim de tratarem da situação criada pelos chamados «empreiteiros de banquetes» uma vez que estes, além de não respeitarem as leis ou regulamentos, utilizam elementos estranhos à corporação para executarem esses serviços.

AUMENTO PARA OS BANCARIOS DOS ESTADOS

Os bancários dos Estados voltaram a se reunir no gabinete do Ministério do Trabalho, para debater com os banqueiros o aumento de salários para o interior do país. Na primeira reunião, realizada terça-feira última, só esteve presente o presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo, motivo porque foi a mesma adiada. Na reunião de agora, compareceram também os presidentes dos Sindicatos dos Bancos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Dessa maneira, finalmente hoje, reunir-se-ão os bancários e banqueiros dos Estados, para examinar a questão do pretendido aumento de salarios. Os bancários de Minas, São Paulo e outros Estados, pedem um aumento de 40 por cento, mais Cr$ 50,00 por ano de serviço e Cr$ 100,00 por filho. Os gaúchos aceitam um minimo imediato, sem compensação, para atender as necessidades da corporação.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Na proxima terça-feira, às 17 horas, realizar-se-á a sessão plenária da Comissão de Estudos Sociais da Confederação Nacional dos Empregados na Indústria, a fim de ser dado prosseguimento aos debates em tôrno da regulamentação do dispositivo constitucional que prevê a participação dos empregados nos lucros das empresas.

AUMENTO DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

Em assembléia realizada no Sindicato dos Trabalhadores em bebidas, para debaterem o problema de salarios da corporação, foi aprovada a seguinte tabela de aumento: salarios até Cr$ 2.500,00, 60%; de 2.501,00 a 3.000,00, 50%; de 3.001,00 a 3.500,00, 40%; de 3.501,00 a 4.000,00 30%; de 4.001,00 a 5.000,00, 20%; e de 5.001,00 em diante, 10%.

Assembléias

HOJE

— No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e de Produção de Gás, do Rio de Janeiro Ltda., às 15 horas, para discutir o caso do aumento geral de salários para a corporação.

NO DIA 13

— No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, Tintas e Vernizes e Sabão de Velas do Rio de Janeiro, às 18 ou às 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para apreciação do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro sôbre o aumento de salários dos empregados e autorização para a diretoria firmar acordo.

— No Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, às 18 horas, para apreciação da tabela de aumento de salários proposta pelo presidente do T.R.T. na 3.ª audiência de conciliação realizada em 2 do corrente.

NO DIA 18

Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, à rua Carolina Machado n. 434, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

DIA 18

No Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, à rua Carolina Machado, 434, em Madureira, para eleição de novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

Golpe Contra a Estabilidade Na Fábrica de Tecidos Bangu

Mais de 1.000 operários ameaçados de serem jogados na rua — Quando não são demitidos, Silveirinha força-os a se aposentarem e depois os readmite como novos empregados — Lista dos traidores e alcagoetes a serviço do "tubarão" de Bangu

Apesar dos lucros fabulosos, ganhos à custa do suor de milhares de trabalhadores, Silveirinha é capaz de tudo para sonegar dos seus empregados os minimos direitos que lhes garante a Legislação Trabalhista. Além de deixar de pagar a taxa de insalubridade de àqueles que trabalham em locais prejudiciais à saúde, o dono da fábrica Bangú investe agora contra a estabilidade, procurando jogar na rua cerca de mil operários que têm ou estão em vias de adquirir êsse direito. Os métodos utilizados para êsse fim são os mais sórdidos possíveis. Primeiro tentam uma conciliação procurando pagar a metade do que realmente devem receber os operários. Estes se recusam a aceitar semelhante acôrdo é claro, passando então a serem perseguidos. Caso tenham três faltas consecutivas, mesmo por motivo de doença, é aberto inquérito e são demitidos. A farsa se prolonga por meses a fio e no final de contas o trabalhador acaba não recebendo um só centavo de indenização.

APOSENTADORIA À FÔRÇA

Outra maneira de Silveirinha se livrar de pagar indenizações ou evitar que o trabalhador adquira estabilidade, é forçá-lo a se aposentar. Este arranjo é feito com a direção da Caixa de Aposentadoria e, logo que acaba o auxilio, é o operário readmitido como novo empregado sem nenhum direito. A direção da fábrica tem também conseguido levar à prática essa manobre sob a alegação de que há fazendas demais em estoque e que vai dar um aumento de 50 por cento aos trabalhadores, sendo porisso necessário a dispensa de centenas deles. Os visados porém, como frizamos acima, são os que estão para completar 10 anos de casa e isso deixa bem claro que a demissão em massa projetada, não se prende a nenhuma das desculpas alegadas por Silveirinha e o certo é que ele pretende com isso liquidar, nas emprêsas de sua propriedade, o direito de estabilidade garantido ao operariado nas Leis do Trabalho.

LISTA DE TRAIDORES

Contra desumanidade dessa natureza não há outra saida para os trabalhadores senão se levantarem para defender os seus direitos. Silveirinha conta, porém, com um número enorme de alcagoetes infiltrados entre os operários, cuja tarefa imunda é denunciar qualquer movimento de protesto ou reivindicatorio. Para que os trabalhadores saibam quem são êsses traidores, publicamos a seguir os nomes de alguns dêsses individuos: italiano, guarda Chico Fortinho, apontado na tecelagem; Edson fiscal na tecelagem (turma da noite); Manduca, contra-mestre geral da tecelagem (turma da noite); Solano, fiscal da tecelagem; Juca Branco e Carvão, tambem fiscais da tecelagem Anita, tecelã, esposa de um macânico; Teresinha, apontadora da tecelagem; Oscar fiscal da tecelagem; Chico Medeiro e Pedro Chaves, fiscais de tecelagem; Bigode de Espada, guarda; Nelson, guarda da tecelagem; Pedro, guarda da sala do pano; Pereira, fiscal da sala do pano; Rufino, guarda do SENAI e da sala do pano; José Silva, amassador de rolo; Ernesto, contra-mestre; Tapioca, fiscal da tecelagem Marizinha, chefe de emenda na fiação; Durvalino, chefe de emenda; Alcor fiscal de fiação; Domingos contra-mestre geral da fiação (noite) e investigador

As instruções para a alcagoetagem êsses espiões recebem de um americano, na sala de Embalagem.

RETÔRNO DE OLIMPIO DE MELO

S. PAULO, 8 (I. P.) — Os bancários de todo o Estado de São Paulo estão preparando um abaixo-assinado a fim de ser enviado ao Presidente do Banco do Brasil, exigindo o retôrno do conhecido lider bancário Olimpio de Mello, ao seu posto na Capital da Republica. Já assinaram o referido documento, mais de 2.000 empregados em bancos.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Estabelecendo a Constituição que o trabalho noturno deverá ser melhor remunerado que o diurno, quis, com isso, significar que o operário que trabalha à noite há de ganhar mais do que os que, nas mesmas condições, trabalham durante o dia.

Pois bem, os tribunais estão firmando orientação no sentido de negar mais esse direito aos empregados, sob a alegação de que o artigo 157, III, da Constituição, não é auto-aplicável. Assim, enquanto não forem fixadas, por lei ordinária, as condições para sua aplicação, continuará em vigor o Decreto-lei 9.669, de 28-8-946, segundo o qual o aumento de 20% deverá ser calculado sobre o salário minimo local, o que importa em dizer que não há aumento para o serviço executado à noite.

Contudo, nada há de estranhavel nisso, pois os Juizes que assim entendem são os mesmos que, sob idêntico argumento — a falta de regulamentação do preceito constitucional — privaram os trabalhadores do repouso remunerado, direito de greve, liberdade sindical, salário-família, participação nos lucros e outras garantias constitucionais. E', enfim, o que se chama Justiça de classe.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

R.G. DA ROCHA. — Rio. A sua pergunta, meu amigo, está muito difícil de ser compreendida, no entanto procuramos decifrá-la e respondê-la como a entendemos.

Acreditamos que você queira saber porque, do valor de seu auxilio-doença ou aposentadoria por invalidez, o Instituto está descontando os 6% mensalmente. Será isso? Se é, respondemos que o desconto é devido sempre que você estiver recebendo, quer no trabalho ou pelo Instituto.

Só não haverá desconto em caso de pensão ou funeral. Mas, em qualquer outro benefício você será descontado. Você e todos os outros que estiverem em igualdade de condições.

Fóra de dúvida que êsse desconto é um dos grandes absurdos das leis de previdência social, pois se a aposentadoria e o auxilio-doença são pagos na base de 66% do salário médio de 12 meses, o desconto não deveria ser feito. Basta o prejuizo de 34% do salário justamente na ocasião em que deveria haver aumento e não diminuição. Mas, isso só vocês é que podem mudar para melhor. Basta que se unam e lutem.

REGINA CORTEZ: Sua resposta saiu ontem. Por engano, saiu na seção «Legislação do Trabalho».

Aprontou o América

FORMARÁ A EQUIPE TITULAR COMPLETA — PRELEÇÃO DE DELIO NEVES

Ligeiro apronto realizou ontem, pela manhã, o time rubro. Serviu apenas para um rápido retoque de linhas. Depois do treino, os rubros ouviram a habitual preleção de Delio Neves. Como sempre faz, o dirigente técnico do vice-campeão carioca encareceu aos players a sua responsabilidade no embate de domingo, o primeiro do campeonato. Lembrou que, no ano passado, o Madureira roubou um precioso ponto ao América. Ponto este que foi decisivo para a conquista do campeonato.



JORGINHO, do América

Favoritos embora, os jogadores deveriam empenhar-se no máximo, a fim de garantirem uma ampla vitoria.

Ao contrário do que fôra noticiado, nenhuma duvida existe no esquadrão de Campos Sales. Formarão todos os valores, devendo a equipe apresentar-se com a seguinte constituição:

Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

PADDOCK

Luiz Rigoni doou a L.B.A. a comissão a que teve direito com a vitória de Denbill.

— ◇ —

O cavalo Toribico, que estreará no sexto pareo da domingueira, veio para participar da maior prova turfística do nosso continente, entretanto, não houve tempo para o seu preparo. Daí, darmos o nosso aviso aos n regantes: Olho nele!

— ◇ —

Os proprietários de Nona e Daling doaram também, os premios a que fizeram jús, a L.B.A.

— ◇ —

O movimento de apostas na terceira «Noite de Longchamps» é o novo record em corridas noutrnas. As apostas quinta-feira atingiram a casa dos Cr$ ...... 13.279.120,00.

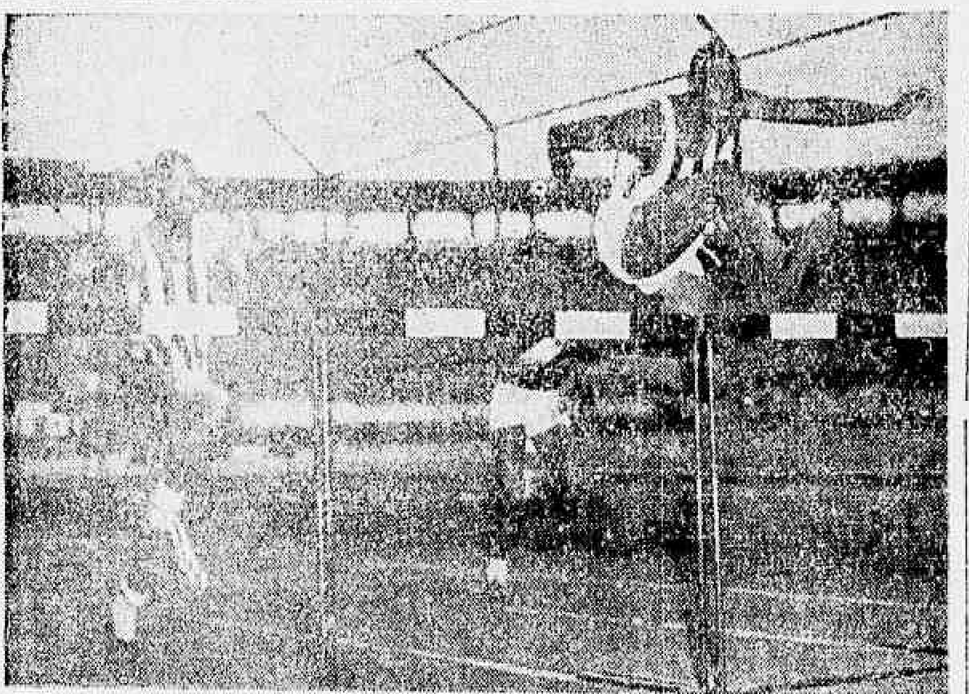
— ◇ —

Com as duas vitórias alcançadas ante-ontem, Luiz Rigoni aumentou a diferença que o separava de Candido Moreno na liderança da estatistica dos joqueis. O placard no momento é: Rigoni 58 — Moreno 53, cinco vistoria, portanto, a diferença.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 758

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE AGOSTO DE 1951



transferidas do ultimo domingo, realizam-se hoje, na pista do Fluminense, duas competições atléticas correspondentes à parte final do Campeonato de Corridas de Fundo e 1.ª competição feminina para atlétas de qualquer classe. Do programa constam seis provas, sendo duas de fundo e quatro para o elemento feminino. No clichê, um flagrante da ultima competição

Será Mantida a Tradição!

HÁ TRÊS ANOS, O SANTOS NÃO PERDE PARA O SÃO PAULO, EM VILA BELMIRO

SANTOS, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Há três anos, o Santos não perde para o São Paulo, em seu gramado. Aliás nestes três últimos anos, isto é, de 1948 para cá, sòmente a Portuguesa de Desportos tem passado cá e saiva pela Vila Belmiro. Frente aos demais, São Paulo, Palmeiras, Corinthians e outros, por pior que jogue, o Santos tem vencido quasi sempre. Este «quasi sempre», diz respeito a um ou outro empate cedido pelo alvi-negro no seu campo, pois o comum é ganhar mesmo... O São Paulo, por exemplo, nestes três anos, sòmente tem conhecidos derrotas na Vila Belmiro. Em 1948, quando o Santos foi vice-campeão, tendo disputado palmo a palmo o titulo com o tricolor até às últimas rodadas, derrotou o seu rival de domingo, em partida cheia de emoção, pela contagem de 2 a 1. Um ano depois, portanto, em 1949, por 1 a 0, tento de Antoninho, com notavel cabeçada, o Santos F. C., voltou a triunfar sobre o São Paulo. Por fim em 1950, o alvi-negro, após triunfar por 3 a 2 na Vila Belmiro (esteve ganhando por 3 a 0...), realizou a façanha de derrotar o tricolor no Pacaembú (2 a 1), contribuindo decisivamente para que seu adversário perdesse o titulo.

Nós vimos...

Eram 20,30 horas, quando chegamos ao portão do Hipódromo da Gavea que dá acesso às arquibancadas especiais e dos profissionais do turfe e imprensa. Nossa atenção foi despertada pelo grand número de pessoas que se encontrava nas proximidades das borboletas destinadas a estes últimos. Procuramos saber do que se tratava. Foi-nos, então, informado, que as pessoas que ali se encontravam eram membros das familias dos profissionais do turfe, cuja entrada havia sido barrada, porque se tratava de uma festa de caridade e assim sendo, todos eram obrigados a adquirir os seus ingressos.

Francamente. Achamos absurda, sobre todos os aspectos, aquela resolução dos dirigentes da nossa sociedade turística. Os profissionais do turfe vinham participar da festa de benemerencia, pois, sem eles, não era possivel confeccionar o programa que foi o ponto central da reunião. Que maior contribuição se podia exigir deles? Sabemos, perfeitamente, que meia duzia de cruzeiros não vai estourar o orçamento de nenhuma pessôa, entretanto, aquilo nos pareceu uma falta de consideração para com aqueles a quem mais o turfe deve.

Quando a reunião ia chegando a seu término, conversamos com um treinador a respeito do ocorrido e ele nos perguntou:

— Que fizeram então os profissionais?

— Compraram os ingressos — respondemos.

— Graças a Deus minha mulher não teve vontade de vir aqui. Se por acaso isto acontecesse comigo eu teria voltado para casa e eles que arranjassem depois uma maneira de fazer os meus cavalos — concluiu o profissional com quem conversávamos.

Esta, nos parece, devia ter sido a atitude daqueles profissionais que foram desconsiderados à entrada do Hipódromo.

CEGUINHO

MOVIMENTO AMADORISTA

Já foram encerradas as inscrições para as competições dos dias 18 e 19, constantes do Campeonato Juvenil Feminino; Terceira competição masculina de qualquer classe e a Segunda etapa do campeonato de qualquer classe feminino. Estarão presentes 197 atlétas, nas três disputas, pertencentes ao Botafogo, Vasco e Fluminense. E' estranhável a ausência do Flamengo nestas competições, agora que o rubro-negro está em plena fase de recuperação de suas seções amadoristas.

— ✕ —

Hoje, às 15 horas, tendo por local a pista do Fluminense, será disputada a primeira competição feminina de qualquer classe e ainda o campeonato de corridas de fundo, transferidos do domingo passado, em virtude do tempo chuvoso.

AUTOMOBILISMO

Será corrida hoje, à tarde, a prova Subida de Santa Tereza, que contará com a participação de mais detrinta volantes. O percurso será o compreendido entre Aguas Férreas e a rua Santa Alexandrina, em Santa Teresa.

★ ★



Cráques do Flamengo e do Bangú em ação, no gigante do Maracanã

ENCERRADOS TODOS OS PREPARATIVOS

FLAMENGO E BONSUCESSO, BOTAFOGO E OLARIA, S. CRISTOVÃO E BANGU E AMERICA E MADUREIRA, COM SUAS EQUIPES EM MELHOR FORMA QUADROS PARA AMANHÃ

Será concluida amanhã, a rodada iniciada no sabado ultimo com a partida Fluminense x C. de Rio.

Conforme informamos, na época oportuna o recuo da tabela foi providencial para a quase totalidade dos clubes. Puderam eles ativar o seu treinamento e alguns titulares contudidos ficaram em condições de jôgo.

O Flamengo que aprontou, na manhã, de ontem, como informamos noutro local, está concentrado, desde sexta-feira. O unico titular ausente será Dequinha, ainda inapto para fazer o seu reaparecimento.

Para a partida de amanhã, a formação será a seguinte: — Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

CONCENTRADO O BONSUCESSO

Os adversários do rubro-negro, os rubro-anis tambem estão concentrados, esperando fazer uma estreia auspiciosa no campeonato. Ontem, depois do individual levado a efeito pela manhã, rumaram para Raiz da Serra, onde o presidente do Bonsucesso tem uma chacara.

Estão animados os suburbanos e a sua equipe deverá atuar com Manga; Almeida e Valdir; Urubatão, Tetraldo e Lusitano; Lupercio, Ernesto, Maneco, Cola e Orlando. Como se vê, estará ausente o centro-medio Gilberto, aliás, o unico problema de equipe dirigida por Durval Caldeira.

DINO NO COMANDO

Os botafoguenses encerraram ontem os seus preparativos para o embate n. 1 do complemento da rodada. A pratica não contou com a presença de Zezinho, que se encontra em Vitoria, visitando os seus parentes.

O adiamento foi providencial para o Botafogo, cuja equipe, desse modo, poderá contar com Osvaldo, que estava ausente, no domingo ultimo.

Assim, o quadro alvi-negro deverá alinhar com Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Geninho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Dino, Ariosto e Jarbas.

TUDO AZUL NA TABA BARIRI

Os olarienses tambem já se encontram preparados para o choque de domingo. Picabea já tem a equipe escalada e problema algum existe. Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Tanzi Lima e Esquerdinha será a mesma.

SEDE DE VINGANÇA

Em Bangu, o São Cristovão irá tentar desforrar-se do revés sofrido no Municipal, o que lhe valeu perder o titulo daquele certame. E bem verdade que os alvi-rubros estarão mais fortes, enquanto os alvos com o mesmo quadro. Todavia, melhorando o conjunto, os pupilos de Aymore, profundo conhecedor dos terrenos de Moça Bonita, esperam surpreender os locais.

O quadro sancristovense formará com Mariano; Valdir e Torbis, Geraldo, Jordan e Olavo; Amaral, Nono, Cunha, Carlinhos e Ivan.

FAVORITOS OS COMPANHEIROS DE ZIZA

O quadro de Moça Bonita já encerrou os seus preparativos para a sua estreia. Temem, sem duvida, o adversário, mas, cônscios de seu favoritismo, esperam passar com facilidade pelo seu contendor.

Pedrinho; Rafaneli e Mendonça; Djalma, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio constituirão o onze do Bangu.

LEMBRANDO-SE DO ANO

O America dará combate ao Madureira, no estadio Municipal, no embate n. 2 da rodada. A sua equipe encontra-se bem adestrada, preparada, portanto, para qualquer surpresa. Lembram-se os rubros que um dos preciosos pontinhos que perderam no campeonato passado foi contra o Madureira. Assim entrarão em campo dispostos a liquidar os companheiros de Weber logo nos primeiros minutos.

O conjunto de Delio Neves formará com os mesmos elementos que já conhecemos. Apenas Ivan será mantido no posto de Godofredo e Valter, no de Natalino.

OS LEÕES SUBURBANOS

O Madureira este ano vem mais pretencioso. Tem dois nordestinos na equipe, sequiosos por brilhar na Capital e apresenta um conjunto mais harmonioso.

Daqui e dos Estados

Courteaux, considerado por alguns, inclusive o nosso cronista, como o melhor ponteiro-direito da «Copa Rio», pretende transferir-se para esta Capital. O América é o candidato a seu concurso. Joel declarou que não quer mais nada com o futebol. Ernani acabará tomando a atitude de Pindaro. Chorará, chorará, por mais algum e aceitará, por fim, o que o clube oferecer-lhe. São Paulo x Santos; Corintians x Jabaquara, no Parque São Jorge; Palmeiras x Radium, no Parque Antártica; Portuguesa x Comercial, no gramado do primeiro; Guarani x Ponte Preta, em Campinas; e XV de Novembro x Ipiranga, em Piracicaba são as próximas partidas do campeonato paulista. «Ainda não perdi a posição» — afirma Simão, em São Paulo, por ocasião do seu reaprecimento, no clube da Cruz de Aviz. O Fluminense talvez venha a substituir o Flamengo, no prélio que a Portuguesa de Desportos programou para o próximo dia 15, no Pacaembu.

GUARANI x PONTE PRETE

CAMPINAS, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Depois do feito consecutivo da Ponte Preta, abatendo seguidamente, o Santos e o Palmeiras, o interesse pela exibição da «veterana» é dos maiores. E assim é que está sendo aguardado com o maior interesse o prelio de amanhã, domingo, entre o referido grémio e o Guarany.

Tambem é fora de dúvida que o estádio do Guarani apanhará um público numeroso, a julgar pelo enorme interesse que a pugna vem despertando na cidade e mesmo em localidades circunvizinhas de Campinas, inclusive da própria capital, de onde virão numerosos grupos de aficionados.

Dessa forma, uma apreciável renda deverá passar pelas bilheterias do Estádio da rua Barão Geraldo de Rezende.

ADIADO O "INITIUM

O conselho de representantes dos veteranos cariocas, adiou para o dia 18 do corrente, sábado, no estádio de São Januário, a realização do Torneio Inicio do V Campeonato da Saudade, atendendo a uma solicitação dos veteranos vascainos. E' grande a animação entre os clubes parr essa festa.

EXTRA DE VOLEI

O Torneio Extra programado para São Paulo, será iniciado a 20 do corrente, contando com o concurso de cariocas, fluminenses, gauchos, mineiros e paulistas. Este campeonato servirá de base para a formação da equipe nacional que concorrerá ao I Certame Sulamericano, a realizar-se em setembro, na capital mineira.

JÁ VEM TARDE

São por demais escorchantes os preços cobrados pelos refrigerantes e cigarros, refeições e café, no interior do Estadio Municipal. A cerveja é vendida a preço dos bares dos clubes carnavalescos. O guaraná, cuja duzia custa 11 cruzeiros, é vendido a 4 e, vezes há, que o torcedor dá 5 cruzeiros, e não recebe trôco. Uma fatia de mortandela ou queijo que se pode vêr através, espremida entre duas finissimas fatias de pão, custa 5 cruzeiros.

O mais absurdo porém, é o preço do café. Vendido em copos de papel, cuja capacidade é inferior às chicaras comuns, a apreciada rubiacea é cobrada a razão de Cr$ 1,50.

Anuncia-se agora providências para coibir o abuso dos que mercadejam no Estadio Municipal. Não acreditamos muito na eficiencia das medidas. Entretanto, ansiamos por elas. Nós e o público.

A.S.P.

Cráques do Flamengo que enfrentarão os ianques

Quatro Jogos no Rio

"BROADWAY CLOWNS SE EXIBIRÃO, TAMBÉM, EM S. PAULO

Já está tudo assentado para a exibição dos cestobolistas norte-americanos, nos primeiros dias do mês vindouro.

A temporada terá por local o Estádio do Maracanã, cuja direção já se prontificou em ceder, como o fez na temporada dos Globetrotters.

Como se sabe, esta nova temporada de cestobolistas norte-americanos, que será efetuada aqui no Brasil, é promovida pela C.B.D. A ação realizadora dessa entidade deve-se o êxito nas negociaçes para a vinda desta nova atração, que sem duvida serão os «Palhaços da Broadway», de quem dizem maravilhas e serem melhores do que os «Globetrotters» no que concerne ao malabarismo e ao jogo hilariante posto em prática pelos seus integrantes.

Quatro jogos farão os cestobolistas negros do «Broadway Clowns» aqui no Rio, São Paulo, por certo, também verá estes «magos» da quadra, tudo dependendo de um pedido que será feito à entidade máxima que rege o basquetebol brasileiro.

Os dias das exibições dos malabaristas norte-americanos aqui no Rio serão 1, 3, 5, 6 ou 7 de setembro. Flamengo e Botafogo já estão convidados para se defrontarem com os «magos» do tablado.

NOSSAS INDICAÇÕES

Hastim — El Gin — Ianti
Fausto — Radimba — Igino
Curragh — Kasbah — Optima
Kacy — Milú — Maco
Alvear — Incendiário — Baluarte
Rio — Martingala — Tuyusero
Idealista — Sol Bonito — Pracinha

El Gin, Kacy e Idealista Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$?0.000,00 — às 13,30 horas

1—1 El Gin, L. Rigoni 55
2—2 Hastim, S. Ferreira 55
3 Amarante, .. Costa 55
3—4 Corotoy, D. Moreira 55
5 Ianti, N. Motta 55
4—6 Açude, J. Tinoco 55
» Sarilho, U. Cunha 55
» Correrio, XX 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 horas

1—1 Fausto, D. Ferreira 56
2 Bizarra, J. Graça 54
2—3 Radimba, L. Rigoni 54
4 Libano, O. Coutinho 52
3—5 Igino, E. Castillo 56
6 Fotoim, J. Mesquita 56
7 Hoião, .. Cunha 52
4—8 Alpino, E. Oliveira 55
9 Nilo, G. Costa 56
10 Trampo Zelo, R. Coelho .. 52

3º PAREO — PREMIO CLASSICO «PAULO CESAR» — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 — às 14,30

1—1 Nabla, O. Ullôa 53
2—2 Optima, L. Rigoni 56
3—3 Fair Baby, S. Ferreira .. 52
4 Grey Girl, C. Moreno 52
4—5 Curragh, F. Irigoyen 52
Kasbah, D. Ferreira 52

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas

1—1 Come Out, J. Graça 54
2 Lamégo, T. Coelho 56
2—3 Kacy, L. Rigoni 58
4 Lebion, J. Tinoco 53
3—5 Milú, S. Ferreira 52
6 Iucatan, N. Corre 56
7 Calandria, A. Britto 52
4—8 Maco, C. Moreno 58
9 Frontal, R. Filho 56
10 Nig' Club, L. Mezaros .. 56

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas (BETTING)

1—1 Alvear, D. Moreira 56
2 Junior, XX 58
3 Crambo, R. Filho 51
4—4 Sonrisas, A. Ribas 56
5 Tarascon, O. Ullôa 54
Guapiruvú, O. Macedo 54
3—7 Incendiário, C. Moreno .. 58
8 Baluarte, I. Pinheiro 58
Impacto, C. Souza 54
1 Toropi, XX 56
4-11 Caranahy, P. Tavares .. 54
12 Cantinflas, XX 54
13 Novig, XX 54
14 Vardam, J. Martins 62

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas (BETTING)

1—1 Saladito, L. Rigoni 60
» Tuyusero, S. Ferreira 53
2—2 Martingala, O. Macedo .. 52
2 Naller, U. Cunha 50
3—4 Rio, I. Pinheiro 52
5 Cal. de Ouro, D. Moreira .. 54
6 Cdpistista, J. Souza 51
4— Sorbona, A. Portilho 54
8 Giro, G. Costa 58
10 Bonsegalo, R. Cibaleo 54

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 17,00 horas (BETTING)

1—1 Idealista, J. Mesquita .. 56
2 Kanthaca, A. Britto 56
2—3 Pracinha, A. Ribas 56
4 Minguinho, E. Castillo .. 52
3—5 S. Bonito, L. Rigoni 53
6 Arari, R. Martins 48
7 Urubixaba, N. Corre 50
4—8 Eosiero, C. Moreno 59
9 Rio Verde, O. Ullôa 52
10 Jequitinhonha, D. Moreira 60

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — 2.400 metros — (Prova especial de éguas) — Cr$ 60.000,00 — às 12,40 horas — ANTONIO CAETANO DA SILVA —

1—1 Ofelinas, E. Castillo 55
2 Presteza, L. Rigoni 61
3 Potentada, L. Diaz 57

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas

1—1 Odon, E. Castillo 56
2—2 Murmurio, O. Ullôa 56
3 Master, C. Moreno 56
3—4 Soberano, D. Moreira 56
5 Orquidacea, N. Pereira .. 54
4—6 Tocantins, L. Rigoni 56
» Indiscreto, L. Diaz 55

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio «Antonio Prados» — às 13,40 horas

1— E. Greco, F. Irigoyen .. 52
2—2 Irlando, E. Silva 52
3—3 Donorhue, O. Ullôa 52
4—4 Prosner, E. Castillo 52
» Paó, U. Cunha 52

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — às 14,10 horas

1—1 Arroz Amargo, P. Tavares 52
2—2 Feirfax, D. Ferreira 54
3 Origon, E. Castillo 58
3—4 Greenmountain, XX 55
5 apim, O. Macedo 50
4—6 Holocall, R. Filho 58
7 El Campeador, L. Rigoni 56

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 42.000,00 —

1—1 El Gaucho, A. Ribas 56
» Zanzibar, U. Cunha 56
2—2 Marroquino, E. Castillo .. 56
3 Oraci, A. Portilho 56
3—4 El Toreador, L. Rigoni .. 56
5 Accordeon, F. Irigoyen .. 55
6 Kastri, XX 51
4—7 Good Sport, L. Diaz 56
8 Sketch, J. Tinoco 56
9 Cangape, S. Ferreira 56

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$?0.000,00 — às 15,15 horas

1—1 Master Bob, A. Ribas .. ..
» Toribio, L. Rigoni 54
2—2 Varsity, O. Macedo 54
3 Landa, M. Signoretti 52
3—4 Tirolés, P. Tavares 58
5 Vic. Cross, XX 55
» Martingala, XX 58
4—7 Lollypop, E. Ribeiro 56
8 El Tigre, A. Portilho 54
» Viuva Alegre, XX 56

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas (BETTING)

1—1 Luxuoso, L. Rigoni 55
» Helliafu, I. Pinheiro 55
2—3 Rocabol, U. Cunha 55
4 Dew Pearl, O. Ullôa 55
3—5 Est. do Norte, Macedo .. 55
6 Elegal, XX 55
4—7 Corotinha, I. Souza 56
8 Baby, D. Ferreira 55
9 Pomba, R. Ribeiro 55

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$?0.000,00 — às 16,30 horas (BETTING)

1—1 Mazurro, J. Graça 55
2 Thais, S. Machado 52
» II 3, R. Filho 50
3 Estandarte, L. Dias 58
Bombo, C. Moreno 56
2—4 Mandinga, D. Silva 52
» Aviador, J. Martins 58
7 Carinhoso, J. Mesquita .. 56
8 Barcono, XX 54
» Cion, A. Britto 54
» Topasio, J. Tinoco 55
Acidalia, XX 56
» Mejor, I. Pinheiro 56
9 Assunguí, A. Portilho 58
10 Bhaló, L. Rigoni 56
11 Pilantra, A. Ribas 55
» Landinho, D. Moreira 55
4-12 Jolie, N. Corre 60
Dehés, G. Costa 61
13 Abre Campo, U. Cunha .. 61
14 Itamoti, A. Britto 62
15 Gerico, F. Machado 60
Lingote, XX 51

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas (BETTING)

1—1 Lucifer, A. Ribas 54
2 Mahon, O. Macedo 57
3 Prez Star, XX 55
Concetto, .. Cunha .. .. ..
5 Castelo, F. Coelho .. .. ..
Cambuci, G. Costa .. .. ..
Omar, I. Pinheiro 57
8 Lacreu, XX 55
Mifique, N. Pereira 55
Tarumam, D. Ferreira 55
4-11 Calmete, D. Moreira 52
12 Haramun, E. Castillo 54
13 Napoleão, J. Araujo 54
14 Hunter, S. Machado 57